

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

28 e 29 DE OUTUBRO

2025

JUAZEIRO DO NORTE, CE

ANAIS DO VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

**JUAZEIRO DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
2025**



VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

Comissão Científica:

PROF. JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO

PROFA. MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO

PROFA. ÚRSULA SOBRAL FURTADO NICODEMOS

PROFA. SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO

PROFA. THAYLA HELLEN NUNES GOUVEIA

PROF. FRANCISCO WELLERY GOMES BEZERRA

COORDENADOR: RODRIGO DUTRA MURRER

COORDENADOR ADJUNTO: MARAYZA ALVES CLEMENTINO

ANAIS DO VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA UNILEÃO

1^a Edição

JUAZEIRO DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
2025

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

ANAIS DO VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO: [ORGANIZADO PELA] COMISSÃO CIENTÍFICA DO CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO. ORGANIZADORES: PROF. JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO PROFA. MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO PROFA. ÚRSULA SOBRAL FURTADO NICODEMOS PROFA. SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO PROFA. THAYLA HELLEN NUNES GOUVEIA PROF. FRANCISCO WELLERY GOMES BEZERRA COORDENADOR: RODRIGO DUTRA MURRER COORDENADOR ADJUNTO: MARAYZA ALVES CLEMENTINO – JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ, 2025.

ISBN: 978-85-65221-70-2

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

MODALIDADE PAINEL

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Juliana Alves Cadeira De Sá, Flaviana Monteiro Alves, Karla Camargo Dos Santos, Iara Soares Arruda, Juliana Brasil Accioly Pinto

E-MAIL: julianaalvescadeiradesa@hotmail.com

A prática interdisciplinar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é centrada no princípio da soma de conhecimentos e habilidades de profissionais de saúde diversos para alcançar um cuidado mais integral e eficaz. O cirurgião-dentista (CD) destaca-se por preencher uma lacuna em relação à saúde bucal, que frequentemente não é abordada pela equipe em ambiente hospitalar. Esse trabalho teve como objetivo, explorar e destacar o papel do CD na equipe multiprofissional em UTI e discutir a importância da sua presença em termos de impacto nos cuidados oferecidos e nos desfechos clínicos, além de promover o reconhecimento das interações entre saúde bucal e sistêmica. O ambiente da UTI, caracterizado por pacientes críticos e frequentemente imunocomprometidos, demanda cuidados especializados. Nesse cenário complexo, a presença do CD torna-se fundamental para prevenir infecções orais e sistêmicas, como a pneumonia associada à ventilação mecânica. Esse trabalho teve como metodologia, uma revisão de literatura narrativa. Através da busca nas bases: BVS, PubMed, SciELO, a seleção considerou publicações de 2020 à 2025 e idiomas de publicação: inglês e português. Os critérios de inclusão exigiram: estudos originais que abordem a temática proposta, disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão exigiram: trabalhos não disponíveis na íntegra e de acesso pago, teses e dissertações ou editoriais sem base científica. Conclui-se que o CD em decorrência de práticas preventivas e corretivas, promove maior conscientização sobre a saúde oral e sistêmica. Considerando os achados, a inclusão dos CD diminui o tempo de internação, melhora o bem-estar dos pacientes e promove maior integralidade dos cuidados. Assim, a presença desse profissional deve ser considerada essencial, dentro das equipes de UTI e tal inclusão reafirma um compromisso com a interdisciplinaridade no atendimento ao paciente.

Palavras-chaves: Equipe de Assistência ao Paciente, Odontólogos, Unidades de Terapia Intensiva, Equipe de Atendimento Multidisciplinar

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

ALÉM DO SORRISO: O DEVER DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PROTEÇÃO DA CRIANÇA VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL

Hitallo Do Nascimento Oliveira, Juliana Alves Cadeira De Sá, Juliana Brasil Accioly Pinto

E-MAIL: hitallo2019@gmail.com

INTRODUÇÃO: O trauma dental é um problema comumente encontrado em crianças vítimas de agressão física, contudo a sua subnotificação ainda está presente. Dessa forma, é imprescindível uma correta abordagem e identificação das lesões em vítimas de violência infantil por parte do cirurgião-dentista para um tratamento eficaz e proteção das mesmas, uma vez que o traumatismo dental apresenta sequelas estéticas, funcionais e psicológicas. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância do cirurgião-dentista na identificação de sinais orais indicativos de abuso sexual em crianças, além de reforçar sua responsabilidade na notificação obrigatória desses casos, contribuindo para a proteção das crianças. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados nas bases SciELO, PubMed e LILACS, selecionando estudos dos últimos 10 anos. Utilizaram-se os descritores “Delitos sexuais”, “Odontologia legal”, “Crianças” e “Notificação de abuso”, conectados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos apenas artigos gratuitos, completos e em português, inglês e espanhol, excluindo-se os pagos, duplicados ou irrelevantes. **RESULTADOS:** As pesquisas indicam que sinais como lacerações labiais, hematomas, fraturas dentárias e doenças sexualmente transmissíveis na cavidade oral podem ser indícios de abuso sexual. Crianças e adolescentes são os mais vulneráveis a esse tipo de violência, e o cirurgião-dentista, por sua atuação direta na saúde bucal, tem um papel estratégico na identificação dessas lesões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da relevância do tema, é essencial que o cirurgião-dentista receba capacitação para reconhecer sinais de abuso sexual e compreenda sua responsabilidade legal na notificação dos casos suspeitos, pois é um profissional capaz de atuar na identificação de casos envolvendo abuso sexual infantil, prevenindo o sofrimento e possíveis consequências para a saúde e o desenvolvimento da criança.

Palavras-chaves: Delitos sexuais; Odontologia legal; Crianças; Notificação de abuso; Violência infantil.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

PREENCHIMENTO DE PAPILA COM ÁCIDO HIALURÔNICO: REVISÃO DA LITERATURA

Maria Rebeca Feitosa Araújo, Juan Janaílson Pereira Bezerra, Raquel Couto Bem Mendonça, Letícia Maria Alves dos Santos, Ravena Pinheiro Teles

E-MAIL: araujorebeca1@hotmail.com

Este trabalho tem como tema o Preenchimentos de papilas interdentais com ácido hialurônico, considerando uma técnica não cirúrgica, minimamente invasiva, simples e relativamente barata de reconstrução das papilas interdentais por injeção de ácido hialurônico. Os black spaces (espaços negros) são definidos como uma perda da papila interproximal a nível cervical em relação ao ponto de contato e, muitas vezes podem surgir como consequência da doença periodontal e, além de comprometer a estética, contribuem para a retenção de restos alimentares, afetando assim a saúde do periodonto. A aplicação do ácido hialurônico é eficaz no tratamento de recessões papilares que são inferiores a 4 mm, comprovando que pequenas deficiências papilares conjuntas a implantes e dentes tem a possibilidade de serem tratadas. A metodologia do estudo consiste na realização de uma revisão da literatura, com levantamento de artigos científicos publicados entre 2019 e 2023, extraídos de bases de dados eletrônicas: PubMed/MEDLINE, Google Acadêmico. Serão incluídos estudos originais com texto completo disponível, artigos em português ou inglês que abordam o preenchimento de papilas com ácido hialurônico. A seleção dos artigos seguirá critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, visando garantir a relevância e a qualidade das fontes. Espera-se, com este trabalho, contribuir para o conhecimento dos profissionais da área odontológica sobre uma nova técnica de correção de papila. Conclui-se que a falta da papila interdental pode causar problemas estéticos, acúmulo de alimentos e até dificuldades na fala, além de afetar a saúde da gengiva. Sendo assim o ácido hialurônico tem mostrado ser uma boa opção de tratamento, pois ele ajuda a reconstruir o tecido gengival, melhorando a aparência e a harmonia do sorriso. Apesar de ainda serem necessários mais estudos, o uso do ácido hialurônico em Odontologia vem mostrando resultados promissores.

Palavras-chaves: Palavras-chave: Ácido Hialurônico; Papila Interdentária; Gengiva.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

ALÉM DOS FÁRMACOS: LASER DE BAIXA POTÊNCIA E A TRANSFORMAÇÃO NO MANEJO DA EAR EM PACIENTE INFANTIL.

Maiza Lucena Cruz De Moraes, Natalia Regina Leite Mendes Da Silva, Lis Gonçalves Rodrigues, Raquel Couto Bem Mendonça, Marayza Alves Clementino

E-MAIL: maizalucenac@gmail.com

A Estomatite Aftosa Recorrente (EAR) é uma das lesões mais comuns da mucosa oral, caracterizada por úlceras dolorosas que afetam a alimentação, a fala e a qualidade de vida dos pacientes. Os tratamentos convencionais, como corticosteróides tópicos, enxaguantes e analgésicos, geralmente proporcionam alívio sintomático temporário, sem impedir novas recorrências e podem causar efeitos colaterais. Diante disso, o laser de baixa intensidade (LBI) tem se destacado como uma alternativa terapêutica eficaz, segura e não invasiva, capaz de promover analgesia imediata, estímulo à cicatrização e ação anti-inflamatória local. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente pediátrico com lesão aftosa, tratado com laser de diodo (660 nm, 100 mW, 4–6 J/cm²), aplicado pontualmente sobre a lesão. Após uma única sessão, observou-se redução imediata da dor, regressão do halo inflamatório e cicatrização completa em poucas horas, sem efeitos adversos. O resultado evidencia o potencial do laser de baixa intensidade como opção eficaz e segura no manejo da Úlcera Aftosa Recorrente, reforçando sua relevância como recurso complementar aos tratamentos convencionais.

Palavras-chaves: Estomatite aftosa recorrente;Laser de baixa intensidade;Terapia fotobiomoduladora;Cicatrização.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM MENTOPLASTIA E IMPLANTES DE CORREÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO TERÇO INFERIOR DA FACE: METILMETACRILATO

Raquel Couto Bem Mendonça, Maiza Lucena Cruz De Moraes, Juan Janailson Pereira Bezerra, Maria Rebeca Feitosa Araújo, Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

E-MAIL: raquelcbm@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de mentoplastia associada à implantação definitiva de metilmacrilato, técnica utilizada para a correção de alterações no contorno do mento, com foco em resultados estéticos e funcionais. A mentoplastia é um procedimento cirúrgico eficaz em contextos estéticos e reconstrutivos, e o metilmacrilato destaca-se como material viável por sua biocompatibilidade, durabilidade e baixo custo. Apesar de sua aplicação crescente, há escassez de relatos clínicos detalhados sobre essa abordagem na literatura científica. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, fundamentado na análise de documentação clínica, exames, registros fotográficos e acompanhamento pós-operatório. Também foi realizada uma revisão de literatura para embasar a análise do caso. Espera-se que este relato contribua para o aprimoramento técnico dos profissionais da área, promovendo uma conduta mais segura e eficaz na prática clínica.

Palavras-chaves: Estética facial, Cirurgia reconstrutiva, Implantes faciais, Mentoplastia.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

TRATAMENTO DAS FRATURAS MAXILOFACIAIS LE FORT TIPO I: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Flaviana Monteiro Alves, Iara Soares Arruda, Juliana Alves Cadeira De Sá, Luiz Carlos Argemiro De Jesus, Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

E-MAIL: flavianam842@gmail.com

A fratura de Le Fort I também conhecida como fratura de Guerin, caracteriza-se por uma fratura horizontal da maxila, que a separa do crânio. Podem ser causados por trauma direto, como acidentes automobilísticos, quedas ou agressões, e afetam principalmente homens com idades entre 20 e 30 anos. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o tratamento de fraturas maxilofaciais Le Fort tipo I, com foco em detalhar o manejo clínico, cirúrgico e terapêutico integral de um paciente com fratura Le Fort I. Para a realização deste estudo, foram analisadas produções científicas, incluindo artigos de revisão da literatura, obtidos nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO. Na qual a seleção dos materiais considerou apenas aqueles que apresentavam informações relevantes sobre o tema proposto. Devido à sua natureza transversal e ao comprometimento da porção inferior da maxila, as fraturas do tipo Le Fort I necessitam de um tratamento específico que inclua a redução anatômica e a fixação estável nos pilares faciais, principalmente nos pilares caninos e zigomáticos. Esses pontos de sustentação são essenciais para recuperar a integridade estrutural da face, assegurando tanto a função de mastigação quanto a estética facial. O tratamento que envolve a redução e fixação nos pilares caninos e zigomáticos tem demonstrado ser eficiente, oferecendo resultados positivos em termos de estética e funcionalidade. A escolha adequada da abordagem cirúrgica, aliada a um diagnóstico preciso, é essencial para a reabilitação completa do paciente e a prevenção de sequelas.

Palavras-chaves: Fraturas maxilares; Fraturas Le Fort I; Cirurgia; Traumatologia.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO VÍRUS HERPES SIMPLES (HSV-1 E HSV-2): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gleidson Carlos Da Silva Gonçalves, Igor Gabriel Ribeiro Dantas, Matheus Moura dos Santos

E-MAIL: gleidsoncarllos5@gmail.com

Introdução: O vírus herpes simples (HSV) é um agente viral neurotrópico que pode se manifestar clinicamente na cavidade oral, sendo o HSV-1 mais associado a lesões orofaciais e o HSV-2 à região genital, embora ambos possam causar infecções cruzadas. A infecção pode se apresentar de forma primária ou recorrente, sendo favorecida por fatores como imunossupressão, estresse, febre e trauma. A forma recorrente mais comum é o herpes labial. **Objetivo:** Analisar as principais manifestações bucais da infecção pelo HSV-1 e HSV-2, destacando seus aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram consultadas as bases PubMed, SciELO e ScienceDirect, utilizando os descritores “Herpes Simplex Virus”, “oral lesions”, “HSV-1”, “HSV-2” e “oral manifestations”. Foram selecionados artigos completos publicados entre 2015 e 2024, escritos em inglês ou português. **Resultados:** A infecção primária geralmente ocorre na infância e pode ser assintomática ou se apresentar como gengivoestomatite herpética aguda. Já as infecções recorrentes manifestam-se por vesículas agrupadas que evoluem para ulcerações dolorosas, geralmente em lábios, mucosa jugal e palato. O diagnóstico é clínico, mas pode ser confirmado por métodos laboratoriais, como PCR ou cultura viral. O tratamento é sintomático nos casos leves, sendo recomendado o uso de antivirais como aciclovir nos quadros mais extensos ou em pacientes imunocomprometidos. **Considerações finais:** As manifestações orais do HSV são comuns na prática odontológica e exigem reconhecimento clínico preciso para evitar diagnósticos diferenciais equivocados. A terapêutica adequada e a orientação ao paciente são fundamentais para reduzir recorrências e riscos de contágio.

Palavras-chaves: Herpes simples; Mucosa oral; Estomatite; Lesões orais.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

LATERALIZAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR COMO ALTERNATIVA PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES OSSEointegrados NA REGIÃO POSTERIOR DA MANDIBULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleidson Carlos Da Silva Gonçalves, Igor Gabriel Ribeiro Dantas, Júllia Moraes Lopes, Jailde de Oliveira Jales, Tiago Norões Gomes

E-MAIL: gleidsoncarllos5@gmail.com

Introdução: A busca por eficiência mastigatória impulsiona o uso de implantes osseointegráveis. Após a perda dentária, a reabsorção óssea limita sua instalação. Diante disso, a lateralização do Nervo Alveolar Inferior (NAI) surge como alternativa para viabilizar a reabilitação oral. **Objetivo:** Este trabalho teve por finalidade relatar um caso clínico em que foi realizado a lateralização do NAI e instalação de implantes osseointegráveis. **Relato de caso:** Paciente, A. P. S., 34 anos, gênero masculino, leucoderma, compareceu ao consultório particular com o objetivo de reabilitação através de implantes dentários. Ao exame clínico, observou-se a ausência dos elementos 46 e 47. Solicitou-se Tomografia Computadorizada (TC) de feixe cônico para avaliação da altura de rebordo, constatando atrofia óssea vertical. Foi proposto para a paciente a laterelização do NAI devido à ausência de estrutura óssea na região adequada para instalá-los. O paciente apresentou-se receptivo diante das possíveis complicações, como parestesia. Iniciou-se a fase cirúrgica sob anestesia local infiltrativa e troncular do NAI com incisão na crista óssea alveolar e relaxante na região distal do incisivo lateral, descolando o retalho, seguida de uma osteotomia em forma de retângulo removendo o capuz cortical e curetagem do osso esponjoso, expondo o feixe nervoso. Foi realizado a instalação dos implantes, sendo nos elementos 46 e 47. A janela óssea foi recoberta por membrana de colágeno e retalho mucoperiosteal. O paciente apresentou parestesia, sendo normalizada após quatro meses do procedimento cirúrgico. O pós-operatório foi checado com radiografia panorâmica, transcorrido o tempo de cicatrização, os passos protéticos foram iniciados. **Conclusão:** A lateralização NAI é uma técnica viável para as reabilitações funcionais da região posterior de mandíbula, no entanto os procedimentos cirúrgicos exigem muita delicadeza para diminuir os riscos de intercorrências associadas a alterações neurosensoriais.

Palavras-chaves: Nervo Alveolar Inferior; Reabilitação; Implante.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM COVID-19: Evidências Clínicas e Patológicas

Igor Gabriel Ribeiro Dantas, Gleidson Carlos Da Silva Gonçalves, Jailde de Oliveira Jales, Júllia Moraes Lopes, Matheus Moura dos Santos

E-MAIL: igorgabriel167899@gmail.com

Introdução: O SARS-CoV-2 infecta múltiplos tecidos além do trato respiratório, levantando hipóteses de que a cavidade oral também pode ser alvo direto ou indireto de alterações patológicas observados em pacientes com COVID-19. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura focada nas lesões orais associadas ao COVID-19, descrevendo suas manifestações clínicas, correlações histopatológicas e potenciais mecanismos etiopatogênicos. **Metodologia:** Foi realizada busca sistemática nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar entre os anos de 2020 e 2025, com os seguintes descritores: “COVID-19 e lesão oral” e “lesões orais associadas ao SARS-CoV-2” Foram incluídos artigos de revisão, relatos de casos e estudos experimentais. Os dados extraídos contemplaram o tipo da lesão, localização, fase da infecção, características histológicas (quando disponíveis) e associação com gravidade da doença. **Resultados:** As lesões mais frequentes foram úlceras, placas brancas (candidíase), petéquias, lesões maculares, mucosite e alterações da língua, localizando-se principalmente em língua, palato, lábios e assoalho bucal. Histologicamente, observaram-se infiltrado mononuclear, vasculite, tromboses microvasculares e vacuolização perinuclear em queratinócitos; há relatos de SARS-CoV-2 em células epiteliais e glândulas salivares menores. Discute-se se as lesões decorrem diretamente do vírus ou de fatores secundários como imunossupressão, estresse oxidativo, fármacos ou infecções. **Considerações finais:** A literatura relata diversas lesões orais em pacientes com COVID-19, principalmente úlceras e alterações da mucosa lingual, com localização variável. A relação causal com SARS-CoV-2 é incerta, sendo necessários estudos prospectivos com análises histopatológicas e moleculares para diferenciar lesões virais de manifestações secundárias. Reconhecer essas apresentações é crucial para o manejo clínico e odontológico durante e após a infecção.

Palavras-chaves: Candidíase; Mucosite oral; SARS-CoV-2; Úlcera;

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PESSOAS OTIMISTAS

José Lucas Kleyton Silva de Lima, Francisco Augusto Santana Nascimento, José Alexandre da Silva neto, João Mateus Dimas Ferreira, Thiago Bezerra Leite

E-MAIL: lucaskleyton20@hotmail.com

A disfunção temporomandibular (DTM) afeta a qualidade de vida, principalmente devido à dor orofacial, com alterações significativas no sistema estomatognático, em um complexo multifatorial envolvendo aspectos biomecânicos, neuropsicológica e psicossociais. O otimismo refere-se à capacidade de manter uma atitude positiva e esperançosa durante o tratamento e a recuperação, visando contribuir para uma abordagem odontológica mais humanizada e integrada. Este estudo investigou a influência do otimismo na percepção da dor e nos desfechos do tratamento, e verificou a frequência de sintomas de disfunção temporomandibular em pessoas otimistas. É um estudo descritivo, exploratório, transversal, e quantitativo, realizado com estudantes de Odontologia de um centro universitário no interior do Ceará. A amostra, calculada pelo Epi Info (n = 245), foi composta por estudantes sorteados de diferentes períodos e turnos, utilizando dois instrumentos: o questionário de Triagem da Dor por DTM Pain Screenin (DC/TMD) e o Teste de Orientação da Vida (TOV-R), para avaliação da dor e do nível de otimismo, respectivamente. A pesquisa respeitou os princípios éticos da Resolução CNS 466/12, garantindo sigilo, voluntariedade e assistência psicológica, se necessário. Os resultados da pesquisa reforçam a influência de fatores psicológicos na manifestação da disfunção temporomandibular (DTM), especialmente no perfil emocional dos indivíduos. Observou-se que pessoas com traços mais otimistas tendem a relatar menor intensidade e frequência de dor associada à DTM, enquanto indivíduos pessimistas apresentam maior propensão e agravamento dos sintomas dolorosos. Dessa forma, conclui-se que o otimismo pode representar um fator protetivo relevante na saúde orofacial, enquanto o pessimismo configura-se como um possível fator de risco para o agravamento da DTM. A valorização dessas dimensões emocionais pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Palavras-chaves: Disfunção Temporomandibular, Dor Orofacial, Otimismo

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

DESGASTE OCCLUSAL COMO PROCESSO FISIOLÓGICO RELACIONADO À IDADE

Rhárica Pinheiro Bezerra, Francisco Orismar Da Silva Junyor, José Lucas Kleyton Silva de Lima, Laura Júlia Batista Oliveira, Thiago Bezerra Leite

E-MAIL: rharicabp@gmail.com

O desgaste oclusal é um fenômeno fisiológico que inicia precocemente e evolui ao longo da vida, refletindo a exposição contínua a fatores mecânicos e químicos e mudanças estruturais associadas ao envelhecimento. O processo é influenciado por fatores biológicos, hábitos e tempo de exposição, podendo resultar em alterações funcionais e estéticas. O objetivo desse trabalho é descrever como o desgaste oclusal fisiológico varia entre diferentes faixas etárias. Para tal, realizou-se uma revisão narrativa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os descritores “envelhecimento”, “desgaste dentário” e “occlusão dentária” e suas respectivas traduções para a língua inglesa, com uso dos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão: publicados em inglês e português, dos últimos 20 anos (2005-2025). Foram encontrados 15 artigos; 5 foram excluídos por indisponibilidade, duplicidade ou por se tratarem de teses, resultando em 10 estudos na análise. Os estudos indicaram que o desgaste oclusal é um processo contínuo desde a infância até a vida adulta. Entre 7 e 15 anos, ocorre aumento leve, porém significativo, em todas as regiões dentárias. Na faixa de 20 a 25 anos, a progressão desacelera, mas persiste, principalmente em caninos. Entre 25 e 35 anos, o desgaste segue discreto, sendo o desgaste severo raro nessa idade. Homens apresentam maior desgaste em todas as regiões. As lesões cervicais não cariosas (NCCs) aumentam acentuadamente com a idade, associadas à recessão gengival, exposição da junção cimento-esmalte e microfraturas no esmalte. O envelhecimento favorece a ação prolongada de fatores extrínsecos, como ácidos e abrasão por escovação. Condições iniciais de desgaste e má-occlusões funcionam como preditores para agravamento futuro. O desgaste oclusal aumenta com a idade e reflete um processo fisiológico, previsível e multifatorial. Sua evolução lenta, mas constante, evidencia a importância do acompanhamento clínico e adoção de medidas preventivas ao longo da vida.

Palavras-chaves: Palavras-chave: Desgaste oclusal; oclusão dentária; envelhecimento

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

ANALGESIA MULTIMODAL EM CIRURGIAS ORAIS: ESTRATÉGIAS FARMACOLÓGICAS PARA O CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA

Jailde de Oliveira Jales, Igor Gabriel Ribeiro Dantas, Júllia Moraes Lopes, Gleidson Carlos Da Silva Gonçalves, Ana Iuiza de Aguiar Rocha Martin

E-MAIL: jaildejales.odonto@gmail.com

Introdução: A dor pós-operatória em cirurgias orais é um desafio na prática odontológica, podendo comprometer a recuperação do paciente. A monoterapia analgésica apresenta limitações e maior risco de efeitos adversos. Assim, a analgesia multimodal surge como estratégia mais eficaz, ao combinar fármacos com diferentes mecanismos de ação para otimizar o controle da dor e reduzir complicações. **Objetivo:** Analisar a eficácia da analgesia multimodal em cirurgias orais, identificando combinações farmacológicas e seus benefícios clínicos no manejo da dor pós-operatória. **Metodologia:** Revisão narrativa realizada nas bases PubMed, SciELO e Web of Science, com artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês. Utilizaram-se os descritores “Analgesia”, “Dor Pós-Operatória” e “Procedimentos Cirúrgicos Bucais”, combinados com o operador booleano AND. Incluíram-se estudos clínicos e revisões que avaliaram o uso associado de AINEs, paracetamol, opioides, corticosteroides e anestesia regional. Excluíram-se trabalhos com monoterapia ou cirurgias não odontológicas. **Resultados:** A analgesia multimodal demonstrou reduzir significativamente a dor, o edema e o trismo, promovendo melhor recuperação pós-operatória. As combinações mais eficazes envolveram AINEs com paracetamol, com efeito integrado central e periférico; AINEs com corticosteroides, responsáveis por menor resposta inflamatória; e, em cirurgias de maior porte, a associação com opioides ou anestesia regional, o que reduziu a necessidade de opioides sistêmicos e previu dor crônica. A abordagem multimodal mostrou-se maior conforto e menor incidência de efeitos adversos. **Considerações Finais:** A analgesia multimodal configura-se como estratégia segura e eficaz no manejo da dor em cirurgias orais, reduzindo o tempo de recuperação e o risco de dor crônica. A adoção de protocolos combinados, baseados em evidências, deve ser incentivada na prática odontológica, respeitando o perfil clínico de cada paciente.

Palavras-chaves: Analgesia; Dor Pós-Operatória; Procedimentos Cirúrgicos.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

CONTROLE GLICÊMICO E A RESPOSTA AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO EM PACIENTES COM (DM2): revisão de literatura

Jailde de Oliveira Jales, Igor Gabriel Ribeiro Dantas, Mayara Braga De Sousa, Maria Gerla Silva Cirino, Celestina Elba Sobral de Souza

E-MAIL: jaildejales.odonto@gmail.com

Introdução: A periodontite é uma inflamação crônica que afeta os tecidos de suporte dentário e pode estar diretamente associada ao controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). A relação entre DM2 e periodontite é bidirecional: o DM2 aumenta o risco e a severidade da periodontite, enquanto a doença periodontal pode contribuir para o pior controle glicêmico, por meio do aumento do estado inflamatório sistêmico, que interfere na sensibilidade à insulina. A procura por tratamento, entretanto, costuma estar mais relacionada à periodontite em si, e não à busca por intervenções integradas entre DM2 e doença periodontal. **Objetivo:** Investigar na literatura a eficácia do tratamento por raspagem e alisamento radicular, associados a instrução de higiene, com ou sem o uso de adjuvantes em pacientes diabéticos tipo 2. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura supletiva, a partir do levantamento de referenciais teóricos já analisados e publicados em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, mediante os descritores: “Diabetes Mellitus tipo 2”, “Periodontite”, “Complicações do diabetes”. A seleção foi realizada inicialmente com a leitura dos resumos, onde aplicamos filtros por datas, selecionando artigos e resumos dos últimos cinco anos. Inicialmente encontramos 4.353 artigos, no qual, 20 foram lidos e estudados em íntegra, e selecionado 5 como relevantes que preencheram os critérios das pesquisas. **Resultados:** A análise mostra que a raspagem e o alisamento e instrução higiênica são eficazes para esse tipo de paciente. A diabetes é um fator de risco para periodontite e a periodontite por sua vez tem influência no controle glicêmico, onde uma pode estar ligada a um aumento de ambas as comorbidades. **Considerações finais:** A conscientização entre a DM2 e a saúde periodontal é essencial, pois, a periodontite é considerada um fator de risco para o controle glicêmico.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus tipo 2; Periodontite; Complicações do diabetes.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

IMPACTOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA SENSIBILIDADE OROFACIAL EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

Igor Gabriel Ribeiro Dantas, Jailde de Oliveira Jales, Maria Gerla Silva Cirino, Mayara Braga De Sousa, Geovanna de Castro Bizarria

E-MAIL: igorgabriel167899@gmail.com

Introdução: A fissura labiopalatina é uma malformação congênita que afeta funções essenciais no sistema estomatognático, além da estética facial. A cirurgia ortognática é geralmente associada para corrigir deformidades ósseas nestes pacientes, melhorando a oclusão e estética. No entanto, a manipulação dos ramos periféricos durante o procedimento pode comprometer a sensibilidade orofacial. **Objetivo:** Revisar os impactos da cirurgia ortognática na sensibilidade orofacial em pacientes com fissura labiopalatina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura apoiada na seguinte pergunta norteadora: “Qual a relação entre cirurgia ortognática e sensibilidade orofacial em pacientes com fissura labiopalatina?”. A busca se deu nas bases de dados PubMed, Scopus, BVS e LILACS, utilizando os descritores (DeCS/MeSH): “Cirurgia Ortognática/Orthognathic Surgery”, “Procedimentos Maxilofaciais/Maxillofacial Procedures”, “Fissura Labiopalatina/Cleft Palate” associados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre 2015 e 2025, com texto completo disponível em português e inglês. Excluíram-se artigos duplicados, dissertações e teses. **Resultados:** 17 estudos compuseram a amostra final da revisão. Estes, indicaram que a cirurgia ortognática é fundamental para corrigir deformidades esqueléticas em pacientes com fissura labiopalatina, mas pode causar alterações temporárias ou permanentes da sensibilidade orofacial, principalmente no lábio inferior, mento e região paranasal. A incidência dessas alterações depende da técnica cirúrgica e do grau de comprometimento nervoso. Tecnologias como cirurgia guiada por imagem e a fotobiomodulação mostraram potencial para reduzir esses efeitos. **Considerações Finais:** A cirurgia ortognática é essencial na maioria dos casos de pacientes fissurados, mas a preservação da sensibilidade orofacial ainda é um desafio. Mais ensaios clínicos randomizados e estudos longitudinais são necessários.

Palavras-chaves: Cirurgia Ortognática; Procedimentos Maxilofaciais; Fissura Labiopalatina

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES HEMATOLÓGICOS

Maria Gerla Silva Cirino, Igor Gabriel Ribeiro Dantas, Mayara Braga De Sousa, Jailde de Oliveira Jales, Francisco Jadson Lima

E-MAIL: maria.gerla58@gmail.com

Introdução: As doenças hematológicas afetam o sangue, alterando a função das células sanguíneas. Seus impactos podem interferir no funcionamento de todo o corpo, com manifestações significativas na saúde bucal. Em pacientes com essas doenças, a cavidade oral pode apresentar complicações sérias, principalmente devido a problemas de coagulação, como sangramentos gengivais excessivos, e além disso, o aumento do risco de infecções. É de grande importância que o dentista se atente ao histórico clínico desses pacientes e a conduta clínica necessária. **Objetivo:** Analisar os desafios e cuidados odontológicos necessários na conduta clínica de pacientes hematológicos.

Metodologia: Revisão integrativa nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “hematologia”, “odontologia” e “cuidado”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês.

Desenvolvimento: O atendimento odontológico a pacientes com doenças sistêmicas requer planejamento criterioso. Estudos apontam que mais de 56% desses pacientes apresentam alterações sistêmicas, com destaque para hipertensão, tabagismo e diabetes, que ocupam posição central por influenciarem diretamente o processo inflamatório, a cicatrização e a hemostasia. Sobre o tratamento, a terapia antineoplásica pode agravar essas condições, causando neutropenia e trombocitopenia. Assim, é indispensável que o cirurgião-dentista realize uma anamnese detalhada e adapte o plano de tratamento, garantindo maior segurança e prevenção de intercorrências.

Conclusão: A integração entre a odontologia e pacientes com doenças hematológicas é indispensável. Os desafios impostos por condições como leucemia e hemofilia, bem como o processo de tratamento, exigem um conhecimento aprofundado do cirurgião dentista sobre a conduta de atendimento. O planejamento baseado em exames laboratoriais e a adoção de medidas preventivas são a base para um tratamento odontológico seguro e de sucesso.

Palavras-chaves: hematologia; odontologia; cuidado.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

AMÁLGAMA DENTAL: UMA IDEIA ANACRÔNICA

Mayara Braga De Sousa, Igor Gabriel Ribeiro Dantas, Jailde de Oliveira Jales, Maria Gerla Silva Cirino, Mário Correia De Oliveira Neto

E-MAIL: mayarabraga1864@gmail.com

Introdução: O amálgama dental, durante décadas, representou um dos principais materiais restauradores utilizados, apresentando altas propriedades mecânicas, durabilidade e facilidade de manipulação. Entretanto, à luz dos avanços científicos e tecnológicos contemporâneos, sua utilização tornou-se anacrônica. Atualmente, a odontologia baseia-se em princípios adesivos, estéticos e biocompatíveis, nos quais esse tipo material já não se enquadra. **Objetivo:** Analisar a permanência do amálgama na prática odontológica atual e principais indicações para substituí-lo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores: “Amálgama dentário”; “Materiais Dentários ” e “ Estética Dental”, combinados com o operador booleano AND. Foram analisados artigos publicados entre 2018 e 2025 em português e inglês, que avaliaram o uso do amálgama na odontologia associando critérios para sua substituição. **Desenvolvimento:** Os artigos analisados, embora apresentem divergências, evidenciam que o amálgama é considerado um biomaterial eficaz. No entanto, a filosofia minimamente invasiva que visa restaurações mais estéticas e conservadoras corrobora com o uso desse material devido a sua incapacidade de aderir quimicamente aos substratos dentais, exigindo preparamos cavitários extensos. Além disso, a deformação plástica do material (creep) pode gerar tensões internas e microtrincas, comprometendo a integridade estrutural dos dentes. **Conclusão:** O uso do amálgama está em declínio devido a sua evidente limitação frente aos materiais estéticos atuais, como as resinas compostas e cerâmicas, que reproduzem fielmente a cor e translucidez dental. Soma-se a isso a preocupação crescente, abordada na convenção de minamata, quanto à toxicidade potencial do mercúrio presente em sua composição. Evidenciando, portanto, a necessidade de pesquisas que associam evidências científicas e práticas acerca da sua substituição.

Palavras-chaves: Palavras-chaves: Amálgama Dental; Materiais Dentários; Estética Dental.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

A APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA NO CONTROLE DA DOR DE ORIGEM ENDODÔNTICA

Vitor Luan Soares Nunes, Pâmela Thaís da Silva Bernardo, Simone Scandiuzzi Francisco

E-MAIL: vluan8780@gmail.com

A dor de origem pulpar e perirradicular é considerada um problema comum e global, sendo um dos principais motivos que leva o paciente a procurar pelo atendimento odontológico de urgência em todo o mundo. O manejo da dor dental aguda inclui importantes aspectos para seu controle e prevenção, como redução da ansiedade, redução da dor pré-operatória e controle da dor trans e pós-operatória. Há consenso sobre o uso de terapias alternativas, como a acupuntura, para o manejo da dor dentária no atendimento odontológico, uma vez que estimula analgesia, produz efeitos antiinflamatórios, produz relaxamento muscular, controla ansiedade, melhora a cicatrização, além de estimular as defesas do paciente com a ativação dos órgãos relacionados com a imunidade. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa sobre a aplicação da acupuntura em pacientes com dor aguda de origem endodôntica. Esta revisão da literatura narrativa foi baseada em pesquisa nas bases de dados PubMed/Medline, Ebscohost e Cochrane, relativa ao período de 1976 a 2024, selecionando artigos que correlacionavam a aplicação da acupuntura na Odontologia, especialmente nas urgências endodônticas. Apesar das diferenças metodológicas existentes entre os estudos, a acupuntura mostrou-se com grande potencial no tratamento da dor dentária aguda no intra e pós-operatório, bem como na melhoria da eficácia da anestesia local. Dentro das limitações deste estudo, a acupuntura é uma terapia alternativa eficaz no manejo da dor aguda nas urgências endodônticas. Além disso o uso da acupuntura pode ter um efeito positivo no controle do estresse pois levam a uma rápida redução dos níveis de ansiedade dos pacientes, trazendo inúmeros benefícios ao dentista, otimizando o tempo de trabalho no consultório.

Palavras-chaves: Dor pós-operatória, controle da dor, acupuntura, emergência odontológica

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO E ALCOOLISMO NO CÂNCER ORAL: Revisão Integrativa da Literatura

Júllia Moraes Lopes, Igor Gabriel Ribeiro Dantas, Gleidson Carlos Da Silva Gonçalves,
Matheus Moura dos Santos

E-MAIL: 2020119867@aluno.unileao.edu.br

Introdução: O câncer de cavidade oral é um importante problema de saúde pública, com elevada taxa de incidência e mortalidade em todo o mundo. Entre os fatores de risco mais relevantes estão o tabagismo e o consumo abusivo de bebidas alcoólicas, que atuam de forma isolada e sinérgica na etiologia de diferentes tipos de câncer oral. **Objetivo:** Analisar como o tabagismo e o alcoolismo influenciam no desenvolvimento dos cânceres orais e descrever os mecanismos envolvidos na carcinogênese. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir dos bancos de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, entre os anos de 2015 e 2025, utilizando os descritores: “câncer oral”, “tabagismo” e “alcoolismo”. Foram incluídos estudos epidemiológicos, clínicos, revisões e meta-análises que abordassem a relação entre esses fatores e o desenvolvimento do câncer oral. Excluíram-se artigos sem dados quantitativos ou sem distinção clara entre tabagismo e alcoolismo. **Resultados:** Diversos estudos demonstram que o tabagismo é responsável por cerca de um terço dos casos de câncer oral, enquanto o álcool contribui de forma significativa e potencializa os efeitos do tabaco. A associação entre ambos eleva substancialmente o risco, sendo observada maior incidência em língua, lábios e assoalho bucal. O álcool age como solvente de substâncias carcinogênicas do tabaco e origina o acetaldeído, composto mutagênico capaz de induzir alterações celulares e epigenéticas nas células da mucosa oral. Além disso, mudanças no microambiente tecidual e no metabolismo oxidativo contribuem para a progressão tumoral. **Considerações finais:** O tabagismo e o alcoolismo configuram os principais fatores etiológicos do câncer oral, exercendo efeito sinérgico e potencializando a carcinogênese. Investigações moleculares e epidemiológicas contínuas são essenciais para compreender melhor esses mecanismos e subsidiar estratégias preventivas mais eficazes voltadas à redução desses hábitos de risco.

Palavras-chaves: Acetaldeído, Alterações epigenéticas, Carcinoma espinocelular.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

RELAÇÃO DA DIABETES MELLITUS COM A INFLAMAÇÃO PERIAPICAL E TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Felipe Dos Santos Goes, Simone Scandiuzzi Francisco

E-MAIL: luizfelipegoess@icloud.com

A periodontite apical (PA) é uma inflamação dos tecidos periapicais decorrente de uma infecção endodôntica, cujo tratamento depende do controle microbiano e da resposta imunológica do paciente. Estudos indicam que o diabetes mellitus (DM) pode influenciar o desenvolvimento e o prognóstico da PA. O DM é uma doença metabólica crônica caracterizada por alterações sistêmicas que comprometem a cicatrização e a resposta imune, interferindo diretamente na reparação dos tecidos pulpares e periapicais. Diante disso, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura, com artigos publicados entre 2012 e 2025 nas bases PubMed, SciELO e BVS, sobre a relação entre DM e PA e seu impacto sobre o tratamento endodôntico. Embora os resultados ainda não sejam conclusivos, a maioria dos estudos sugere uma associação entre DM e PA. O diabetes afeta funções imunológicas importantes, reduzindo a eficácia das respostas do organismo às infecções e comprometendo o processo de cicatrização, fundamental para o sucesso endodôntico. Pacientes diabéticos apresentam maior prevalência de PA, lesões periapicais mais extensas, maior frequência de infecções assintomáticas e atraso no reparo ósseo. Além disso, o prognóstico de dentes com obturação radicular é geralmente pior, com maior taxa de falhas e de periodontite apical crônica persistente. Evidências também apontam que a inflamação periapical crônica pode contribuir para o descontrole metabólico do diabetes, estabelecendo uma relação bidirecional entre as condições. Conclui-se que o controle metabólico adequado do DM é essencial para o sucesso do tratamento endodôntico e que a colaboração entre cirurgiões-dentistas e profissionais da saúde é fundamental para o manejo integrado desses pacientes.

Palavras-chaves: Diabetes mellitus; Periodontite apical; Tratamento endodôntico; Inflamação; Cicatrização.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

HARMONIZAÇÃO FACIAL NA ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ENTRE ESTÉTICA E FUNCIONALIDADE

Jordanny Santos Mairins, Ana Virna Arraes de Lima, Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

E-MAIL: jordanny62@gmail.com

Introdução: A harmonização facial tem se destacado na odontologia como um conjunto de procedimentos estéticos minimamente invasivos que visam restaurar o equilíbrio e a simetria facial. No entanto, tais intervenções envolvem estruturas funcionais importantes, como músculos da mastigação, fonação e expressão facial, exigindo uma abordagem além da estética. **Objetivo:** Identificar como os procedimentos de harmonização facial podem promover resultados estéticos sem comprometer e até favorecendo a funcionalidade orofacial, considerando aspectos anatômicos, fisiológicos e clínicos. **Metodologia:** O estudo é uma revisão de literatura narrativa, realizada a partir de artigos publicados nos últimos 10 anos, as bases de dados utilizadas foram: SciELO, PubMed, BVS e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados em português, com texto completo e que abordam a relação entre estética facial e função orofacial e os critérios de exclusão são os artigos irrelevantes, duplicados, incompletos e que fogem do tema. **Revisão de Literatura:** Os estudos identificados apontam que procedimentos como preenchimento com ácido hialurônico, toxina botulínica e bioestimuladores, quando aplicados com conhecimento anatômico e planejamento funcional, podem oferecer benefícios estéticos e também preservar ou melhorar funções orofaciais. A literatura destaca a importância do domínio anatofuncional pelo cirurgião-dentista, evitando complicações como assimetrias, alterações de fala e distúrbios miofuncionais. **Considerações Finais:** Conclui-se que a harmonização facial deve priorizar o equilíbrio entre estética e funcionalidade. Procedimentos mal planejados podem comprometer funções essenciais, como mastigação, fonação e expressão facial. Assim, o cirurgião-dentista deve atuar com avaliação individualizada, domínio anatofuncional e responsabilidade ética. Quando bem planejada, a harmonização facial preserva e pode favorecer a função orofacial, promovendo saúde, autoestima e bem-estar ao paciente.

Palavras-chaves: Estética; Funcionalidade; Harmonização facial; Odontologia estética; Procedimentos minimamente invasivos.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE BRUXIMO EM VIGILIA EM PESSOAS OTIMISTAS

José Alexandre da Silva neto, João Mateus Dimas Ferreira, José Lucas Kleyton Silva de Lima, Francisco Augusto Santana Nascimento, Thiago Bezerra Leite

E-MAIL: joalexandre456@gmail.com

O otimismo é um traço da personalidade do indivíduo o qual torna ele menos suscetível a eventos catastróficos, uma vez que o mesmo acredita sempre ser capaz de superar qualquer tipo de obstáculo em seu caminho. O bruxismo em vigília é definido como uma atividade muscular mastigatória enquanto acordado, atividade essa que leva o paciente a realizar contatos repetitivos e/ou apertamento de dentes antagonistas. Diante da etiologia multifatorial do bruxismo em vigília, considera-se avaliar a relação do perfil otimista e o comportamento bruxônomo das pessoas. O objetivo foi verificar a frequência de sintomas de bruxismo em vigília em pessoas otimistas. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, transversal, com abordagem quantitativa, foi realizado com estudantes de Odontologia de um centro universitário no interior do Ceará. A coleta de dados utilizou a versão abreviada do Oral Behaviors Checklist para identificar comportamentos orais relacionados ao bruxismo em vigília e o Teste de Orientação da Vida – Revisado (TOV-R) para mensurar o nível de otimismo. A pesquisa respeitou os princípios éticos da Resolução CNS 466/12. A amostra do estudo foi calculada utilizando o aplicativo Epi Info (CDC), considerando uma população de 730 acadêmicos de Odontologia, prevalência estimada de 40%, margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%, resultando em um tamanho mínimo de 245 participantes. Os resultados demonstraram uma correlação inversa entre o nível de otimismo e a frequência de bruxismo em vigília. Onde indivíduos com baixo otimismo apresentaram maiores taxas da atividade, bem como o grupo de alto otimismo registrou os menores índices. Assim chegamos a conclusão que pessoas com alto nível de otimismo apresentaram menor frequência de bruxismo em vigília, mostrando que o otimismo pode influenciar de forma positiva o comando desse comportamento.

Palavras-chaves: Otimismo. Bruxismo em vigília. Odontologia.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

Uso da resina reforçada com fibra curta em um dente posterior - Relato de experiência

Gisele Kelly Taveira De Almeida, Keyiane Alencar De Souza, Thayla Hellen Nunes Gouveia

E-MAIL: kellygisele198@gmail.com

O desenvolvimento de resinas compostas reforçadas por fibras representa uma importante mudança e progresso na odontologia restauradora, pois visam superar as limitações das resinas convencionais, especialmente em restaurações de dentes posteriores, que são expostos a elevadas cargas mastigatórias e impactos recorrentes. O objetivo do caso é utilizar a resina reforçada com fibra curta em um dente posterior com intensa destruição coronária, assim como compreender em quais situações clínicas é indicado o uso desse material. No relato apresentado, foi utilizada para restauração a resina EverX posterior, sendo essa, uma resina nova que possui fibras na sua composição, funcionando como dentina perdida. O trabalho foi realizado através de um relato de experiência de uma restauração indireta no elemento 45, com extensa destruição coronária e retratamento endodôntico em bom estado. Após a confecção do preparo e da peça, conclui-se que as fibras proporcionaram maior reforço e estabilidade à restauração, reduzindo o risco de fraturas e garantindo melhor distribuição das forças mastigatórias no dente posterior. O resultado final apresentou uma restauração bem adaptada, com estética satisfatória e oclusão adequada.

Palavras-chaves: Resina; Restauração; Fibra.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

PERI-IMPLANTITE: COMPARAÇÃO ENTRE CLOREXIDINA E JATO DE BICARBONATO COM ÁCIDO CÍTRICO NO TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO

José Lucas Kleyton Silva de Lima, Rhárica Pinheiro Bezerra, Cicero Douglas Silva Souza,
Tiago Norões Gomes

E-MAIL: lucaskleyton20@hotmail.com

A peri-implantite é um processo inflamatório destrutivo com perda óssea ao redor de implantes, que exige descontaminação eficiente da superfície implantar. O tratamento não-cirúrgico convencional baseia-se no debridamento mecânico com instrumentos manuais, no uso de curetas de plástico ou titânio associado à aplicação tópica de clorexidina (CHX) como antisséptico. Com objetivo de comparar a eficiência do uso da Clorexidina, e do jato de bicarbonato e ácido cítrico, no tratamento não-cirúrgico da peri-implantite, foram selecionados artigos em inglês nas bases de dados PubMed, BVS, e SCIELO, no período entre 2020 a 2025. Apesar de sua acessibilidade, baixo custo, e melhora clínica, a técnica da clorexidina demonstra eficácia limitada, devido ao acesso inadequado às macroestruturas roscadas dos implantes, resultando em remoção incompleta do biofilme bacteriano, e com elevada necessidade de retratamento. Em contraste, protocolos atuais empregam o jato de ar (air-polishing) com pós de baixa abrasividade (eritritol ou glicina), que realiza um debridamento mecânico significativamente superior, removendo o biofilme de forma mais eficaz e menos traumática, alcançando com eficiência as irregularidades da superfície. Esta etapa é complementada pelo condicionamento com ácido cítrico a 40-50%, aplicado para desnaturar toxinas e promover a descontaminação. A literatura científica através de revisões sistemáticas e meta-análises, corrobora que a abordagem combinada (air-polishing + ácido cítrico) proporciona resultados clínicos superiores, com reduções estatisticamente maiores na profundidade de sondagem e no sangramento à sondagem, em parâmetros de sucesso terapêutico. Conclui-se que, para o controle não-cirúrgico da peri-implantite, as técnicas baseadas em air-polishing estabelecem um novo padrão de eficácia, devendo ser consideradas como primeira opção, sempre com um programa rigoroso e individualizado de manutenção peri-implantar para garantir resultados duradouros.

Palavras-chaves: Clorexidina, Descontaminação, Peri-implantite

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

Canetas emagrecedoras e os efeitos na cavidade bucal

Beatryz Coelho Loss, Marayza Alves Clementino

E-MAIL: beatryzcoelho06@hotmail.com

Introdução: O uso de agonistas do receptor de GLP-1, como a semaglutida (Ozempic®, Wegovy®) e a tirzepatida (Mounjaro®), são fármacos prescritos para tratamento do diabetes tipo 2. Contudo, passaram a ser utilizados para tratamento da obesidade, tornando-se conhecidos como “canetas emagrecedoras”. Apesar de seus efeitos terapêuticos, crescem as evidências que esses fármacos podem provocar alterações na cavidade bucal. **Objetivo:** Analisar através de literatura científica narrativa, os principais efeitos orais associados ao uso de canetas emagrecedoras. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “semaglutide”, “tirzepatide”, “oral health”, “xerostomia” e “hyposalivation”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Não foi aplicado recorte temporal, visto que o tema é recente e emergente na literatura científica. Foram incluídos artigos completos, publicados em periódicos que discutissem efeitos adversos orais ou sistêmicos com repercussão na cavidade oral decorrentes do uso desses medicamentos. **Resultados:** Foram selecionados estudos que evidenciaram correlações consistentes entre o uso de “canetas emagrecedoras” e manifestações adversas na cavidade oral. **Considerações finais:** As alterações mais citadas durante o uso das canetas emagrecedoras são hipossalivação, xerostomia e disgeusia, sugerindo possível interferência desses fármacos sobre a função das glândulas salivares e a percepção gustativa. Além disso, também foi citado, erosão dentária, mucosite e aumento da suscetibilidade à doença periodontal, em virtude da redução do pH e do fluxo salivar protetor, advindas de efeitos gastrointestinais frequentes, como náuseas, vômitos e refluxo gástrico causados pelos medicamentos. De modo geral, os autores apontam que o uso prolongado e não supervisionado dessas medicações pode representar um fator de risco para desequilíbrios microbiológicos e disfunções orais.

Palavras-chaves: semaglutide, tirzepatide, oral health, xerostomia, hyposalivation

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA: CONTAMINAÇÃO, BIOFILMES E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS

João Gabriel Lima Justino, Mateus Fernandes Da Silva, Joao Manoel Furtado Neto, Isabele Da Franca Nascimento, José Walber Gonçalves Castro

E-MAIL: jg20062003@gmail.com

O ambiente odontológico é inherentemente propício à contaminação microbiana devido à exposição a fluidos corporais, aumentando o risco de infecções cruzadas e nosocomiais. A não atualização dos protocolos de biossegurança permite a persistência de patógenos, inclusive cepas resistentes, em utensílios. A formação de biofilmes em instrumentos, especialmente em geometrias complexas, é um desafio crítico, pois protege microrganismos de agentes antimicrobianos.

Esta revisão analisou a literatura sobre contaminação microbiológica em instrumentos cirúrgicos odontológicos, os desafios dos biofilmes, as implicações da resistência antimicrobiana e as inovações em desinfecção e esterilização. A metodologia foi uma revisão narrativa, focada em biossegurança, contaminação, biofilmes (ex.: *Enterococcus faecalis* resistente) e eficácia de métodos.

Os resultados demonstram que biofilmes em utensílios odontológicos são reservatórios de microrganismos com elevada resistência aos métodos tradicionais de desinfecção, devido à matriz extracelular que atua como barreira. Evidenciou-se a urgência na adoção de protocolos de saneamento rigorosos e atualizados, com a integração de inovações como desinfetantes enzimáticos e tecnologias ultrassônicas ou UV, essenciais para desestruturar biofilmes de superfícies complexas. A resistência antimicrobiana é agravada pela troca de material genético nos biofilmes e pelo uso inadequado de antibióticos. A importância do teste de sensibilidade bacteriana e da educação continuada dos profissionais foi ressaltada.

Em suma, a gestão da biossegurança na odontologia moderna exige conhecimento aprofundado sobre a dinâmica dos biofilmes e da resistência. A implementação de protocolos que combinam métodos tradicionais e tecnologias inovadoras é crucial para garantir a esterilidade dos instrumentos, prevenir infecções cruzadas, mitigar a resistência microbiana e assegurar a máxima segurança de pacientes e profissionais.

Palavras-chaves: Biossegurança; Esterilização; Biofilmes; Resistência Microbiana; Odontologia.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO REPARO FUNCIONAL E ESTÉTICO DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Luiz Carlos Argemiro De Jesus, Flaviana Monteiro Alves, Paloma Aragão De O. Costa, Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

E-MAIL: luisargemiro12@gmail.com

A fissura labiopalatina é uma anomalia congênita resultante de uma malformação na região de cabeça e pescoço, ocasionada por falhas na fusão dos processos faciais durante o desenvolvimento embrionário. Essa condição compromete estruturas do lábio e do palato, impactando diretamente funções essenciais como a mastigação, a fala e a estética facial. Este trabalho tem como objetivo abordar a importância da cirurgia odontológica no reparo funcional e estético de pacientes fissurados, além de aprofundar o conhecimento sobre os tratamentos odontológicos em crianças afetadas por essa condição. Para a realização deste estudo, foram analisadas produções científicas, incluindo artigos de revisão da literatura, obtidas nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO, selecionadas a partir das palavras-chaves: “Fissuras labiopalatinas”, “Lábio leporino”, “Reabilitação oral” e “Cirurgia odontológica”. O tratamento odontológico tem papel fundamental na reabilitação desses pacientes, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida. Os protocolos cirúrgicos indicam que o fechamento do lábio seja feito entre 8 e 14 meses de vida, tempo esse que acontece a erupção dos dentes incisivos superiores e inferiores, favorecendo o adequado desenvolvimento das estruturas orofaciais. Além disso, os avanços científicos, como o uso de biomateriais, enxertos ósseos e tecnologias tridimensionais, têm ampliado as possibilidades terapêuticas, garantindo maior eficácia nos tratamentos e resultados mais satisfatórios para os pacientes.

Palavras-chaves: Fissura labiopalatinas, Lábio leporino, Reabilitação oral, Cirurgia odontológica.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

CIRURGIÕES-DENTISTAS COMO AGENTES NA IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DA LITERATURA

Iara Soares Arruda, Flaviana Monteiro Alves, Juliana Alves Cadeira De Sá, João Lucas de Sena Cavalcante

E-MAIL: iarasoares101@yahoo.com

A violência contra a mulher é um fenômeno complexo, enraizado em processos históricos e culturais de desigualdade de gênero, configurando-se como grave violação dos direitos humanos. Manifesta-se de diversas formas, tais como: violência física, psicológica, sexual, moral, patrimonial e, em casos extremos, em feminicídio, tipificado na legislação brasileira como crime hediondo. Devido à alta incidência de lesões orofaciais decorrentes dessas agressões, o cirurgião-dentista assume papel estratégico na identificação precoce, na notificação e no encaminhamento adequado das vítimas, sendo essencial para o enfrentamento desse problema de saúde pública. Este estudo tem como objetivo destacar a importância da atuação do cirurgião-dentista no atendimento inicial, detecção e notificação de casos, bem como o seu papel na reabilitação oral de mulheres vítimas de violência doméstica. Para a realização do trabalho, foram analisadas produções científicas, incluindo artigos de revisão da literatura, obtidos nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO, considerando apenas materiais de informações relevantes ao tema proposto. Embora o cirurgião-dentista frequentemente seja o primeiro profissional de saúde a ter contato com a vítima, muitos ainda desconhecem as obrigações legais, os fluxos de atendimento e as condutas adequadas diante de casos suspeitos ou confirmados de violência. Portanto, cabe ao cirurgião-dentista assegurar não apenas a saúde bucal, mas também contribuir de forma ética, humanizada e legalmente embasada na identificação, notificação e acolhimento das vítimas. Além disso, é essencial promover a formação continuada e a sensibilização desses profissionais, incentivando o trabalho multiprofissional e fortalecendo sua função como agente de proteção e promoção da saúde integral da mulher.

Palavras-chaves: "Violência doméstica"; "Violência contra a mulher" e " Odontologia forense".

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

TERAPIA FOTODINÂMICA VS PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO QUÍMICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA EFICÁCIA CONTRA BIOFILMES RADICULARES

Kaio Barros Tavares, José Lucas Kleyton Silva de Lima, Ruan Martins Borges, Isaac De Sousa Araújo

E-MAIL: kaio4561890@gmail.com

A persistência de biofilmes radiculares representa um desafio significativo no tratamento endodôntico, com estudos indicando que até 60% das falhas estão associadas à resistência microbiana em áreas anatômicas complexas. Enquanto os protocolos convencionais de irrigação química (hipoclorito de sódio 2,5-5% e clorexidina 2%) permanecem como padrão-ouro, a Terapia Fotodinâmica (PDT) emerge como alternativa promissora. O objetivo deste trabalho é comparar a eficácia antimicrobiana da Terapia Fotodinâmica e dos protocolos de irrigação química convencionais na desinfecção de biofilmes radiculares, além de discutir as vantagens e limitações de cada técnica. Realizou-se uma revisão crítica da literatura nos anos 2015 a 2025 com busca nos bancos PubMed, Scopus e SciELO utilizando os termos "photodynamic therapy" e "root canal disinfection". Foram incluídos estudos comparativos entre PDT e irrigação química, analisando eficácia antimicrobiana, penetração em túbulos dentinários e efeitos adversos. O trabalho revelou que o NaOCl isolado alcança 85-90% de redução microbiana, porém com citotoxicidade em altas concentrações; a CHX oferece efeito residual, mas é inativada por EDTA; enquanto a PDT com Azul de Metileno atinge 70-75% de eficácia, com a vantagem de não induzir resistência bacteriana. Os protocolos combinados (PDT + NaOCl) demonstraram superioridade, alcançando 95-99% de redução microbiana. Desse modo, a irrigação química mantém seu papel fundamental, a PDT complementa eficazmente os protocolos convencionais, especialmente em casos complexos, a combinação das técnicas apresenta os melhores resultados, sugerindo aplicação clínica, e desafios como custo e penetração em túbulos profundos ($>300\mu\text{m}$) permanecem para a PDT.

Palavras-chaves: Endodontia, Desinfecção, Biofilme.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

A INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO BUCAL SOBRE A MICROBIOTA ORAL E SUA RELAÇÃO COM ALTERAÇÕES OCLUSAS

Maria Eduarda Lucas, Maria Fernanda Barros de Araujo Nunes, José Walber Gonçalves Castro

E-MAIL: barrosfernanda152@gmail.com

A respiração bucal é uma condição multifatorial que interfere diretamente nas funções do sistema estomatognático, podendo alterar o equilíbrio da microbiota oral e favorecer o desenvolvimento de alterações oclusais. Objetivo: Investigar, por meio de revisão de literatura, a influência da respiração bucal sobre a composição microbiana oral e sua possível relação com desordens oclusais. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa em bases de dados científicas, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025, com descriptores relacionados à respiração bucal, microbiota oral e oclusão dentária. Foram selecionados estudos experimentais, clínicos e de revisão que abordassem as implicações microbiológicas e morfológicas do padrão respiratório oral. Resultados: A literatura evidencia que a respiração bucal promove ressecamento da mucosa e redução do fluxo salivar, resultando em alterações na composição microbiana e a aumento da prevalência de microrganismos como *Candida* e *Solobacterium*, associados à halose e à disbiose oral. Observa-se também correlação entre respiração bucal e más-oclusões, como mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior, atribuídas a desequilíbrios musculares e posturais. A amamentação exclusiva e a intervenção precoce mostraram-se fatores relevantes. Considerações finais: A respiração bucal apresenta repercussões microbiológicas e funcionais significativas, afetando a homeostase oral e o desenvolvimento oclusal. A identificação precoce e o manejo interdisciplinar são essenciais para prevenir complicações e promover a saúde bucal e craniofacial.

Palavras-chaves: Disbiose; Oclusão dentária; Respiração bucal; Saúde bucal.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES IDOSOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Sousa Cruz, Gleidson Carlos Da Silva Gonçalves, Samir Ramos Feitosa, Ana Luiza de Aguiar Rocha Martin

E-MAIL: cruzmatheus429@gmail.com

Introdução: Na odontologia, o uso de fármacos é indispensável para manejar dor, inflamação, ansiedade e na prevenção e controle de infecções. Entretanto, em pacientes idosos, esse cuidado requer mais atenção, uma vez que o envelhecimento geralmente vem acompanhado do uso contínuo de múltiplos fármacos, elevando de forma significativa o risco de interações medicamentosas, modificando a eficácia ou intensificando reações adversas. **Objetivo:** O presente trabalho de revisão tem como propósito analisar as implicações clínicas da polifarmácia em idosos e suas potenciais repercussões no contexto odontológico. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados científicos, Google Acadêmico, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos descritores: “Interações Medicamentosas”, “Saúde Bucal” e “Pessoa Idosa”. Como pré-requisitos, foram selecionados trabalhos que contemplam o tema principal, submetidos entre os anos de 2020 e 2025. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos publicados antes do ano de 2020, artigos pagos, artigos incompletos e que não retratem o tema em questão. **Resultados:** Evidências científicas demonstram que medicamentos usados por idosos, podem interagir de forma significativa com fármacos comumente utilizados na odontologia. Os Anti-inflamatórios, como o ibuprofeno, associados à varfarina aumentam o risco de hemorragias, antibióticos também alteram o efeito anticoagulante, aumentando o risco de sangramento e anestésicos com epinefrina podem causar complicações cardiovasculares em pacientes que utilizam antidepressivos tricíclicos. **Considerações finais:** A revisão evidencia que a polifarmácia em pacientes idosos representa um fator de risco significativo para interações medicamentosas na prática odontológica, podendo causar sangramentos, alterações cardiovasculares e falhas terapêuticas. Por isso, uma anamnese detalhada e sólido conhecimento farmacológico são essenciais para identificar precocemente possíveis interações.

Palavras-chaves: Interações Medicamentosas; Saúde Bucal; Pessoa Idosa

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

PRESERVAÇÃO TECIDUAL PERI-IMPLANTAR COM O USO DE CICATRIZADORES PERSONALIZADOS.

Joana Matos Soares, Clariana Izael Rocha, Jonas Ildefonso Júnior, Tiago França Araripe Cariri

E-MAIL: joanamsoares1912@gmail.com

A ausência de dentes é reconhecida como um dos maiores problemas da saúde bucal, em razão de sua elevada ocorrência e por indicar falhas em ações preventivas ou terapêuticas anteriores, uma estratégia eficaz para a restauração estética e funcional do sistema estomatognático é a reabilitação por meio de implantes dentários ósseo integrados. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de implante imediato utilizando cicatrizador personalizado visando preservar os tecidos peri-implantares e a estética gengival. Nesse relato de experiência, paciente do sexo feminino, 19 anos, apresentou-se com queixa de fratura do elemento dentário 36 após retratamento endodôntico malsucedido, acompanhada de sintomatologia dolorosa. Dentre as opções terapêuticas propostas, a paciente optou pela reabilitação por meio de implante dentário osseointegrado. O procedimento cirúrgico foi realizado com o auxílio de técnicas de cirurgia guiada, visando maior precisão e previsibilidade no posicionamento do implante, de acordo com o planejamento digital prévio. Considerando que o osso alveolar é dente-dependente, existia elevada probabilidade de reabsorção da lámina dura após a exodontia, dessa forma, o cirurgião optou por preservar o septo inter-radicular, a fim de manter o perfil de emergência natural do sítio implantado. Na mesma intervenção, foi realizado enxerto com biomaterial xenógeno de origem bovina, com o objetivo de preservar o rebordo alveolar, formando um ambiente propício para a neoformação óssea. Em seguida, foi instalado um cicatrizador tridimensional personalizado, destinado à preservação do tecido peri-implantar e à manutenção da arquitetura gengival. Conclui-se, dessa forma, que a associação entre implante imediato, enxerto ósseo xenógeno e cicatrizador permitiu preservar tecidos duros e moles, mantendo o perfil de emergência e obtendo resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Palavras-chaves: Osseointegração; Implantes dentários; Exodontia; Osso alveolar.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

NANOTECNOLOGIA E TERAPIAS BIOMOLECULARES APLICADAS AO TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Charles Vinícius Melo Rodrigues, Arickson Rayron Sampaio Lima

E-MAIL: viniciusmr.024@hotmail.com

A nanotecnologia aplicada à odontologia representa um avanço significativo na abordagem de prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões orais, integrando propriedades físico-químicas e biológicas em escala nanométrica. Objetivo: Investigar as contribuições da nanotecnologia e das terapias biomoleculares no tratamento de lesões orais, destacando benefícios, limitações e tendências futuras. Metodologia: Revisão integrativa de literatura, com busca em bases como SciELO, PubMed, Web of Science, ScienceDirect e Periódicos CAPES, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025 nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: Os biomateriais nanométricos, como nanopartículas de prata, ouro, dióxido de titânio e hidroxiapatita, demonstram alto potencial antimicrobiano e remineralizante, favorecendo regeneração tecidual e maior longevidade das restaurações. As terapias biomoleculares associadas à nanotecnologia têm possibilitado a liberação controlada de fatores de crescimento, aplicação de fototerapia e uso de nanocarregadores em terapias genéticas e imunológicas. Contudo, desafios relacionados à biocompatibilidade, padronização, regulamentação e custos ainda limitam sua aplicação clínica ampla. Considerações finais: A convergência entre nanotecnologia, biotecnologia e genética impulsiona uma odontologia preditiva e personalizada, capaz de integrar prevenção, regeneração e terapias direcionadas, representando um marco transformador na prática clínica contemporânea.

Palavras-chaves: Nanotecnologia; Biomateriais; Terapia molecular; Lesões orais; Odontologia.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

LASERTERAPIA NA ODONTOLOGIA, PRINCIPAIS ASPECTOS E APLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marissol Santos Freire de Sá, Maria Isabel Alencar Santos, Pedro Lucas Sterwrs Rocha, Pedro Ezequiel Soares, Francisco Jadson Lima

E-MAIL: marissolfreire0@gmail.com

INTRODUÇÃO: A laserterapia tem se estabelecido como uma modalidade terapêutica fundamental da odontologia, dada sua reconhecida eficácia em diversos procedimentos. Esta tecnologia é classificada em dois tipos principais: lasers de alta intensidade (cirúrgicos) e lasers de baixa intensidade (terapêuticos). **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo central analisar os principais aspectos e as diversas aplicações da laserterapia no âmbito da odontologia. **METODOLOGIA:** Inicialmente, foram selecionadas publicações diversas (livros, manuais e sites) para referenciar o tema, utilizando os descritores: Aplicações, Laserterapia, Laser e Odontologia. A busca direcionada ocorreu nas bases de dados BVS, SCIELO e MEDLINE, complementada por capítulos de livros. A seleção final restringiu-se a artigos gratuitos, publicados entre 2010 e 2021, nos idiomas português, espanhol e inglês. **RESULTADOS:** A análise das publicações selecionadas confirmou que a laserterapia é uma realidade consolidada na prática odontológica, oferecendo inúmeros benefícios em múltiplas aplicações. Contudo, embora o uso do laser como método terapêutico esteja em franca ascensão na área da saúde e a sua eficácia seja amplamente estudada, os achados indicam a persistência de lacunas significativas na padronização de parâmetros físicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, no entanto, que o caráter relativamente recente da incorporação dessa tecnologia no Brasil gera uma deficiência formativa nas grades curriculares. Torna-se imperativa a urgente reformulação curricular das Instituições de Ensino Superior (IES) para incluir e aprofundar o conhecimento da laserterapia. Essa medida é essencial para garantir que futuros profissionais possam aplicar esta ferramenta de forma segura, otimizada e com excelência técnica, garantindo assim o máximo aproveitamento dos benefícios que o laser oferece à saúde bucal.

Palavras-chaves: Aplicações; Laserterapia; Laser; Odontologia.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

LESÕES FACIAIS EM MULHERES - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Maria Isabel Alencar Santos, Marissol Santos Freire de Sá, Pedro Lucas Sterwrs Rocha, Pedro Ezequiel Soares, Francisco Jadson Lima

E-MAIL: isabelalencar61@gmail.com

INTRODUÇÃO: A lesão facial é uma afecção comum que atinge todas as idades e ambos os sexos. Estudos comprovam a prevalência em homens, mas com o passar do tempo essa associação vem reduzindo, devido mudanças de comportamento do sexo feminino. Entender a epidemiologia de lesões faciais em mulheres compreende o estabelecimento das principais causas e agravos, trazendo um adequado conhecimento e tratamento.

OBJETIVO: O presente estudo teve por objetivo averiguar informações acerca da prevalência de lesões faciais em mulheres.

METODOLOGIA: O estudo constituiu-se de uma revisão de literatura, observacional, descritiva, quantitativa, transversal, com utilização de dados secundários, buscando as informações: etiologia, tipo de lesão facial, região anatômica, faixa etária mais acometida e grau de instrução. Considerando as publicações em língua inglesa e portuguesa, nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde, publicados entre 2002 e 2016.

RESULTADOS: Os estudos mostraram prevalência de trauma facial no sexo masculino em todas as faixas etárias, já o sexo feminino é afetado principalmente pela violência interpessoal. Ao realizar o estudo, identificou-se o local do trauma principalmente fratura de mandíbula, e as áreas afetadas foram cabeça, pescoço, dente e boca. Quando em mulheres estas eram vítimas de principalmente queda e agressão, através de socos e chutes. A gravidade das lesões nas mulheres foram de média intensidade, em casos de violência. No geral houve maior acometimento da região de mandíbula. Os dados mostram que a maioria das mulheres não apresenta ensino fundamental completo ou são analfabetas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este trabalho tornou-se relevante devido a escassez de pesquisas na área, servindo portanto como uma condensação da literatura, que possam reforçar o conhecimento do cirurgião-dentista sobre o traumatismo facial em mulheres, auxiliando as políticas públicas de saúde a criarem métodos de prevenção e instigando novas pesquisas nessa temática.

Palavras-chaves: Lesões faciais; Traumatismos faciais; Mulher; Epidemiologia.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

USO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM BEBÊS COM SÍNDROME DE DOWN: BENEFÍCIOS NO DESENVOLVIMENTO OROFACIAL E NA FUNÇÃO DE SUCÇÃO

Hitallo Do Nascimento Oliveira, Jayane Lohane Nascimento Feitosa, Marayza Alves Clementino

E-MAIL: hitallo2019@gmail.com

Introdução: Bebês com Síndrome de Down apresentam alterações orofaciais, como hipotonia muscular, palato ogival e protrusão lingual, que comprometem funções vitais como sucção, deglutição e fala. A placa palatina de memória surge como um recurso terapêutico precoce, capaz de estimular a musculatura orofacial e favorecer o correto posicionamento da língua, contribuindo para o desenvolvimento funcional do sistema estomatognático. **Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca do uso da placa palatina de memória em bebês com Síndrome de Down, destacando seus benefícios clínicos, indicações e limitações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BVS, utilizando os descritores “Síndrome de Down”, “Placa Palatina de Memória”, “Placa Estimuladora Palatina” e “Bebês”, incluindo publicações entre 2020 e 2025. **Resultados:** A literatura revisada evidencia que o uso da placa palatina de memória promove melhora do tônus muscular perioral, redução da protrusão lingual, melhor vedamento labial e aprimoramento das funções de sucção e deglutição, especialmente quando o dispositivo é utilizado em conjunto com a terapia fonoaudiológica. Além disso, o acompanhamento interdisciplinar mostrou-se fundamental para otimizar os resultados clínicos. **Considerações finais:** Conclui-se que a placa palatina de memória representa um importante instrumento terapêutico na intervenção precoce de bebês com Síndrome de Down, proporcionando ganhos funcionais e contribuindo para o desenvolvimento orofacial adequado. Contudo, são necessários mais estudos clínicos controlados que padronizem protocolos de uso e acompanhamento a longo prazo.

Palavras-chaves: Síndrome de Down; Placa Palatina de Memória; Odontologia do Bebê; Estimulação Orofacial; Reabilitação Bucal.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

CORREÇÃO CIRÚRGICA DO SORRISO GENGIVAL DECORRENTE DE ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA: RELATO DE CASO.

Pedro Lucas Dantas Rodrigues, Ingrid Custodio De Souza, Gabrielle Matos Loiola de Amorim, Karine Figueiredo da Costa

E-MAIL: pedrodantas946@gmail.com

O sorriso gengival caracteriza-se pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir, afetando estética e autoestima. Sua causa é multifatorial, envolvendo fatores musculares, esqueléticos, dentoalveolares e labiais, sendo a erupção passiva alterada uma das mais frequentes. O diagnóstico detalhado possibilita planejar o tratamento adequado. Entre as opções, destacam-se técnicas cirúrgicas, como o aumento de coroa clínica com osteotomia visando restabelecer a proporção dentogengival e harmonia estética. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de correção cirúrgica do sorriso gengival por erupção passiva alterada. Para o preparo do procedimento, foram solicitados exames laboratoriais, como hemograma, coagulograma e glicemia em jejum, além de tomografia computadorizada. Foi realizada medicação no pré-operatório analgésica e anti-inflamatória com dipirona 1g e dexametasona 8 mg (2 comprimidos de 4 mg). O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local com mepivacaína 2% associada à epinefrina 1:100.000. Após anestesia, foram realizadas marcações de pontos sangrantes, remoção do colarinho gengival, descolamento e rebatimento do retalho mucoperiosteal, seguida de osteoplastia para melhorar o contorno ósseo e osteotomia para restabelecer o espaço da inserção supracrestal. O reposicionamento gengival e a sutura das papilas foram feitos com fio de Nylon 4-0. O pós-operatório incluiu dipirona 1g, dexametasona 4mg, amoxicilina 500mg e bochecho com clorexidina 0,12%. A alteração da proporção dentaria já se tornou visível no pós-operatório imediato e após 3 meses já é possível ver o resultado definitivo. Dessa forma, o tratamento do sorriso gengival depende da identificação da causa predominante. A cirurgia de aumento de coroa clínica mostra previsibilidade e resultados estéticos satisfatórios, promovendo equilíbrio dentogengival, função adequada e melhora da autoestima, reforçando a importância de diagnóstico e planejamento individualizados.

Palavras-chaves: Gingivoplasty; Exostosis; Osteotomia Maxilar.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

RACISMO ESTRUTURAL E DESIGUALDADE RACIAL NA ODONTOLOGIA, COM BARREIRAS DE ACESSO E REPRESENTATIVIDADE NESSE CAMPO.

Karla Camargo Dos Santos, Juliana Alves Cadeira De Sá

E-MAIL: karlacamargosantos@gmail.com

O racismo estrutural é um determinante social de saúde que perpetua iniquidades e reflete-se drasticamente no setor odontológico. A população negra, historicamente marginalizada, enfrenta barreiras significativas no acesso, na qualidade e na humanização do cuidado, resultando em piores indicadores de saúde bucal. A baixa representatividade. O objetivo desta revisão é analisar o impacto do racismo estrutural na saúde bucal da população negra no Brasil e suas implicações nas práticas clínicas, na formação profissional e no acesso aos serviços de Odontologia. A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática da literatura, com etapas: definição da pergunta de pesquisa; a estratégia de busca foi a utilização dos descritores controlados e não controlados (MeSH/DeCS e termos livres relacionados a racismo, saúde bucal, Odontologia e iniquidades em saúde. As bases de dados usadas foram: LILACS, SciELO, PubMedMEDLINE, BVS e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão e exclusão foram: artigos originais, revisões, teses e dissertações, nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados nos últimos 10 anos (2015-2025). Foram excluídos editoriais, cartas ao editor e estudos que não abordem diretamente a relação entre racismo e Odontologia e Saúde Bucal. O conjunto de artigos analisados revelou um quadro multifacetado e consistente da influência do racismo estrutural no cuidado odontológico e na saúde bucal da população negra no Brasil, os estudos apontaram que a população negra, em comparação com a população branca, apresenta piores indicadores de saúde bucal. O racismo interpessoal manifesta-se no ambiente clínico por meio de: Estereótipos e Micro agressões. Em suma, a revisão confirmou que o racismo estrutural não é um mero viés, mas um mecanismo sistêmico que perpetua as iniquidades na saúde bucal da população negra, atuando desde a política de acesso até a interação interpessoal na clínica e a formação acadêmica.

Palavras-chaves: Iniquidades em Saúde, Odontologia, Racismo, Saúde Bucal.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: FATORES DETERMINANTES E IMPACTO MULTIDIMENSIONAL NA QUALIDADE DE VIDA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Eduardo Lima Da Silva, Maria Clara Lima Carneiro, Pâmela Janyne Brito De Oliveira, Eruska Maria De Alencar Tavares Norões

E-MAIL: carlos.limasil123@gmail.com

A Cárie na Primeira Infância (CPI) constitui uma doença crônica multifatorial que acomete a dentição decídua em crianças pré-escolares, representando um significativo problema de saúde pública. Este estudo objetiva realizar uma revisão crítica da literatura sobre os principais fatores etiológicos da CPI e aferir suas repercussões na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). A metodologia consistiu em uma revisão integrativa, conduzida por meio de buscas sistemáticas nas bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, priorizando publicações do período de 2010 a 2025. Foram aplicados critérios de exclusão a artigos fora do escopo temporal, indisponibilidade de texto completo e inconsistência no embasamento teórico-científico. Os resultados evidenciaram uma forte associação da CPI com determinantes como: lacunas no conhecimento sobre cuidados de saúde bucal, carência de políticas públicas educativas permanentes, consumo frequente de carboidratos fermentáveis e inadequação nos métodos de higiene oral. Ademais, verificou-se que a condição impacta negativamente a QVRSB, com prejuízos funcionais, psicológicos e sociais. Conclui-se que a CPI demanda uma abordagem interdisciplinar, integrando profissionais de saúde, instituições de ensino e núcleos familiares. Estratégias de educação em saúde e a promoção de hábitos saudáveis desde a erupção dentária, com ênfase na adesão parental, são fundamentais para a redução da incidência, o controle da progressão da doença e a garantia do bem-estar integral da criança.

Palavras-chaves: Cárie, odontopediatria, saúde bucal

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

RELATO DE CASO DA FRENECTOMIA DO LÁBIO INFERIOR DEVIDO A RECESSÃO E ISQUEMIA EM PACIENTE IDOSO

Samir Ramos Feitosa, Matheus Sousa Cruz, Maria Clara Ferreira De Sousa, Yasla Mendes Santos, Karine Figueiredo da Costa

E-MAIL: samirfffeitosa@gmail.com

O freio é uma pequena prega de tecido que se liga de uma estrutura a outra, podendo gerar consequências como dificuldade da fala, diastemas ou recessão gengival, realizando a frenectomia para corrigir as variações apresentadas. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso de cirurgia de freio labial inferior. Onde o paciente C.P.S, 68 anos, normossistêmico em tratamento na clínica escola da UNILEÃO, no qual foi observado presença do freio labial inferior que apresentava isquemia na região do dente 31 e favorecendo a presença de recessão gengival. Após tratamento periodontal básico, o paciente foi submetido à cirurgia. A primeira etapa foi realizar a anestesia, foi aplicada lidocaína 1:100.000 com a agulha curta nas regiões circundantes do freio, evitando o aumento do tecido; após isso com a pinça hemostática o tecido foi pinçado no meio para a correta incisão e remoção do freio, iniciamos a divulsão do tecido com a tesoura de ponta inativa, por fim foi feita a sutura com três pontos simples com fio de seda, prescrição de dipirona 500mg. A sutura foi removida após 7 dias, e paciente foi reavaliado após 15 dias, alcançando o resultado esperado. A intervenção resultou em adequada cicatrização e melhora do quadro gengival, confirmando a eficácia da frenectomia.

Palavras-chaves: frenectomia; lábio; cirurgia

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

CORRELAÇÃO ENTRE INFECÇÃO PERIODONTAL E O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Isabele Da Franca Nascimento, Joao Manoel Furtado Neto, João Gabriel Lima Justino, Mateus Fernandes da Silva, Matheus Moura dos Santos

E-MAIL: isabelefranca0401@gmail.com

Introdução: A doença periodontal (DP) é uma condição inflamatória e infecciosa de caráter crônico, altamente prevalente em nível global. Evidências científicas indicam que infecções periodontais podem desencadear processos inflamatórios sistêmicos, favorecendo o surgimento da doença de Alzheimer (DA). **Objetivo:** Descrever a relação entre a doença periodontal e o desenvolvimento da doença de Alzheimer, assim como os mecanismos fisiopatológicos envolvidos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir de artigos publicados entre os anos 2020 e 2025 disponíveis nos bancos de dados Scielo, PubMed e Periódicos CAPES. Para a consulta, foram usados os descritores: **Resultados:** A DA é uma das condições degenerativas mais prevalentes no mundo, caracterizando-se pela atrofia e destruição progressiva dos neurônios do córtex cerebral. Vários estudos avaliaram os níveis de anticorpos IgG contra bactérias periodontais, como a bactéria *Porphyromonas gingivalis*, em pacientes com a DA. Achados mais atuais indicam que as toxinas de *P. gingivalis* foram identificados em amostras de tecidos cerebrais de pacientes com DA. Em modelos animais, a infecção oral crônica por essa bactéria demonstrou a sua capacidade de se disseminar para o cérebro, ativando vias inflamatórias e contribuindo para o acúmulo de placa amiloide e o comprometimento cognitivo. **Considerações finais:** Os achados reforçam a hipótese de que a DP exerce um papel significativo na fisiopatologia da DA, por meio da disseminação sistêmica de patógenos orais e da ativação de respostas inflamatórias crônicas. Além disso, a presença de toxinas de bactérias orais no cérebro sugere um elo biológico entre a infecção periodontal e os processos neurodegenerativos.

Palavras-chaves: Doença Crônica; *Porphyromonas gingivalis*; Placa Amiloide.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA DIANTE DA VIOLENCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS: ANÁLISE TEÓRICA SOBRE LEGISLAÇÃO E IMPACTOS PROFISSIONAIS.

Marisol Mizaél da Silva, Salatiel Irineu Gonçalves Cristino, Júllia Moraes Lopes, João Lucas de Sena Cavalcante

E-MAIL: marisolmizael15@gmail.com

Introdução: O cirurgião-dentista tem papel estratégico na identificação e notificação de suspeitas de abuso sexual infantil. Durante a consulta podem ser observadas alterações comportamentais e sinais físicos de abuso sexual, pois parte manifestam-se na região orofacial, como vesículas, e secreções que podem indicar infecções sexualmente transmissíveis. Como exemplo de regulamentação cita-se a Portaria n.º 1.968/2001 do Ministério da Saúde, que estabelece a obrigatoriedade de notificação, ao Conselho Tutelar, de toda suspeita ou confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos pelo Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar o papel do cirurgião-dentista na identificação da violência contra crianças à luz das legislações vigentes. De forma mais específica, pretende-se apresentar a relação do profissional com o cenário de violência, avaliar protocolos e normas aplicáveis e examinar o impacto dessa atuação na realidade do abuso sexual infantil. **Metodologia:** Baseou-se em pesquisas bibliográficas nas bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, considerando publicações entre 2008 e 2024. Selecionando estudos que abordam a função do cirurgião-dentista na identificação de abuso infantil e os desafios relacionados à notificação. **Resultados:** A análise revelou que, apesar de existirem políticas públicas e legislações que orientam a identificação e a notificação, persistem barreiras à atuação do cirurgião-dentista, destacando-se: insegurança no diagnóstico; despreparo operacional, quanto às etapas de notificação; temor de represálias; e limitações estruturais, como serviços de proteção à vítima. **Conclusão:** Conclui-se pela necessidade de fortalecer políticas públicas e ações institucionais que promovam a integração do cirurgião-dentista a um sistema de combate a essa violência, articulação multidisciplinar, assistência social e proteção, além de garantias ao profissional, visando à proteção da criança e ao cumprimento ético-legal da profissão.

Palavras-chaves: Abuso sexual infantil; Defesa da criança; Odontologia legal; Notificação de abuso.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

RESINA E ADESIVO ORTODÔNTICO: QUAL A MELHOR OPÇÃO PARA COLAGEM NA ORTODONTIA?

Pedro Lucas Sterwrs Rocha, Pedro Ezequiel Soares, Maria Isabel Alencar Santos, Marissol Santos Freire de Sá, Francisco Jadson Lima

E-MAIL: pedrolucassterwrs@gmail.com

INTRODUÇÃO: A atual busca de melhores opções terapêuticas para a colagem de bráquetes na ortodontia, faz com que surjam novos materiais e isso possibilita a criação de novos protocolos clínicos. Diversos estudos buscam averiguar quais as melhores opções para colagem ortodôntica e quais materiais detém melhores qualidades principalmente em relação a adesividade e resistência. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi revisar os aspectos gerais das resinas e adesivos ortodônticos usados na colagem de bráquetes identificando as melhores opções clínicas que possibilitem a eficiência e a resistência adequada para o tratamento ortodôntico. **METODOLOGIA:** A presente revisão foi do tipo sistemática, observacional e transversal. Os artigos serão buscados em dois bancos de publicações o PubMed (Publich Medline) e a BVS (Biblioteca Virtual da Saúde). **RESULTADOS:** O sorriso alinhado é um pilar direto na busca da perfeição estética, tornando o tratamento ortodôntico um eficiente fator capaz de contribuir no alcance desse objetivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O amplo espectro de alternativas para o tratamento pode levar o profissional a não utilizar o material mais adequado para determinada situação e assim provocar uma falha terapêutica, como por exemplo, a falta de resistência ao cisalhamento, o tempo de condicionamento ácido inadequado.

Palavras-chaves: Condicionamento Ácido do Dente, Braquetes Ortodônticos, Resistência ao Cisalhamento

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

PLANEJAMENTO DIGITAL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Ezequiel Soares, Pedro Lucas Sterwrs Rocha, Maria Isabel Alencar Santos, Marissol Santos Freire de Sá, Francisco Jadson Lima

E-MAIL: pedroezequiel361@gmail.com

INTRODUÇÃO: O planejamento digital é uma nova forma de pensar na odontologia, de forma funcional e como ferramenta educacional, que utiliza fotografias digitais intra e extrabucais do paciente, softwares, exames de imagens digitais, scanners, sistema CAD-CAM, entre outros, objetivando uma avaliação detalhada de cada parâmetro estético dento facial a ser executado, possibilitando a previsibilidade e orientação dos procedimentos. **OBJETIVO:** Revisar o uso do planejamento digital na odontologia, listar as áreas que mais usam, enumerar os meios digitais mais usados e relatar as limitações, vantagens, contraindicações e desvantagens do planejamento digital na odontologia. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura do tipo narrativa integrativa. Foi realizado uma busca ativa de estudos acerca do tema, tendo como fonte as bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Regional de Medicina Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e US National Library of Medicine National Institutes of Health (MEDLINE), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da Saúde (LILACS). Compreendendo pesquisas no anos de 2010 a 2021, em português e inglês. **RESULTADOS:** O fluxo de trabalho digital em Odontologia é superior às técnicas convencionais em previsibilidade, precisão e custo-benefício. Ferramentas essenciais como o DSD aprimoram o diagnóstico, a comunicação com o paciente e o planejamento, detectando assimetrias. O CAD/CAM, com scanners intraorais, eleva a precisão e a eficiência na confecção de restaurações, reduzindo tempo e custos. A fotografia e o escaneamento digitais são cruciais para padronizar a documentação, detalhar o diagnóstico e melhorar a experiência do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revolução digital inova a Odontologia, elevando a eficiência e a produtividade clínica. É imperativo que os profissionais se atualizem e que mais ensaios clínicos de longo prazo solidifiquem a eficácia das abordagens digitais frente às convencionais.

Palavras-chaves: Planejamento digital odontologia, Odontologia digital, Tecnologia odontológica, CAD CAM odontologia.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

EPIDEMIOLOGIA DOS TRAUMAS FACIAIS CAUSADOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Jarllan Oliveira Lima, Bruna de Sousa Borges, Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

E-MAIL: jarllan37@gmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar a epidemiologia dos traumas faciais decorrentes de acidentes de trânsito em serviços de urgência. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que buscou compreender o perfil das vítimas, os tipos de lesões mais prevalentes e os principais fatores associados à ocorrência desses traumas. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Medline/PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores nos idiomas português e inglês: trauma facial, acidentes de trânsito, epidemiologia, serviços de urgência, facial trauma, traffic accidents, epidemiology e emergency services. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, com disponibilidade para leitura completa. Os resultados evidenciaram que os acidentes motociclisticos representam a principal causa dos traumas faciais atendidos nos serviços de urgência, acometendo predominantemente homens jovens em idade produtiva. As fraturas de mandíbula, zigmático e dentoalveolar são as mais frequentes, estando diretamente associadas ao não uso de equipamentos de proteção, como capacete e cinto de segurança. Além disso, observou-se a influência de fatores como álcool, velocidade excessiva e negligência no trânsito. Portanto, os traumas faciais oriundos de acidentes de trânsito configuram um importante problema de saúde pública, demandando ações de prevenção, educação no trânsito e fortalecimento dos serviços de urgência e trauma para reduzir sua incidência e gravidade.

Palavras-chaves: TRAUMA FACIAL, ACIDENTES DE TRÂNSITO, EPIDEMIOLOGIA, SERVIÇOS DE URGÊNCIA.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

PREVALÊNCIA DE LESÕES NÃO CARIOSAS EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO.

Kaio Barros Tavares, Ruan Martins Borges, Luana Nunes da Silva, Maria Yasmin Patrício Nunes, Francisco Jadson Lima

E-MAIL: ruanm1190@gmail.com

Lesões não cariosas correspondem a perdas irreversíveis da estrutura dentária, decorrentes de múltiplos fatores mecânicos, químicos e biológicos. Essas alterações podem comprometer a função mastigatória, a estética e causar sensibilidade dentária, exigindo atenção clínica adequada. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de lesões não cariosas em pacientes atendidos na clínica odontológica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Trata-se de um estudo observacional e transversal, baseado na análise de dados secundários obtidos de prontuários de pacientes atendidos entre 2023 e 2024 na clínica odontológica da Unileão. Foram consideradas informações clínicas e demográficas relacionadas à presença de lesões não cariosas. A análise mostrou que a maioria dos pacientes tinha entre 30 e 49 anos, residia em áreas urbanas e possuía escolaridade a partir do Ensino Médio. Lesões não cariosas foram identificadas em 23,2% da amostra, variando quanto ao número de dentes afetados. O desgaste incisal/oclusal foi observado em 47,5% dos casos, geralmente com extensão considerável. Houve associação significativa entre essas alterações e fatores como idade, residência urbana, hábitos de escovação, ausência dental e uso de prótese fixa. Os resultados evidenciam a importância de estratégias preventivas e de uma abordagem clínica individualizada e multidisciplinar para o manejo das lesões não cariosas. A detecção precoce e o controle dos fatores associados são fundamentais para a preservação da estrutura dentária e a promoção da saúde bucal.

Palavras-chaves: Lesões não cariosas; Prevalências; Desgaste dentário; prevenção; Saúde bucal

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

ANÁLISE DA QUALIFICAÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS FRENTE A VIOLENCIA DOMÉSTICA

Maria Isabella Lima Nogueira, Júllia Moraes Lopes, Jailde de Oliveira Jales, Marisol Mízael da Silva, Matheus Moura dos Santos

E-MAIL: isabellalima937@gmail.com

Introdução: Os cirurgiões-dentistas, por atuarem diretamente no cuidado da face e da cavidade oral, áreas frequentemente afetadas em casos de agressão, ocupam posição estratégica na identificação e no acolhimento de vítimas de violência doméstica. Contudo, a literatura evidencia um despreparo generalizado desses profissionais para exercerem plenamente essa função. **Objetivos:** Descrever as competência dos cirurgiões-dentistas no reconhecimento, manejo e enfrentamento de casos de abuso intrafamiliar. **Metodologia:** A busca por dados científicos foi realizada nas bases PubMed e SciELO, considerando publicações entre os anos de 2020 e 2025. Utilizarem-se os descritores “violência doméstica” e “odontologia”, em suas variações de português e inglês. Dos 20 artigos identificados, seis foram selecionados por abordar a conduta e conhecimento dos cirurgiões-dentistas diante de situações de violência doméstica ou correlacionar o tema com a prática odontológica. **Resultados:** Os estudos apontam que, embora haja alta prevalência de pacientes vítimas de violência doméstica atendidos em consultórios odontológicos, mais de 50% dos odontólogos relatam não se sentir preparados ou seguros para abordar o tema. Além disso, cerca de 80% dos profissionais desconhecem a ficha de notificação de violência, assim como a legislação que regulamenta a notificação compulsória. Esses achados evidenciam uma lacuna significativa na formação e atuação desses profissionais, refletindo num cenário marcado pela desinformação e pela insegurança diante do enfrentamento da violência intrafamiliar. **Considerações finais:** Diante dos achados, torna-se evidente a necessidade de incluir, na formação e capacitação dos odontólogos, conteúdos que abordem o reconhecimento dos sinais físicos, psicológicos e sociais associados ao abuso, bem como o conhecimento da legislação e dos procedimentos relativos à notificação compulsória.

Palavras-chaves: Dentistry, Domestic Violence, Dental Offices

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

A DOENÇA PERIODONTAL NA GESTAÇÃO: UMA AMEAÇA PARA SAÚDE MATERNA E FETAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pâmela Janyne Brito De Oliveira, Carlos Eduardo Lima Da Silva, Maria Clara Lima Carneiro, Eruska Maria De Alencar Tavares Norões

E-MAIL: janyne.pamela11@gmail.com

A Doença Periodontal (DP), condição inflamatória biofilme-dependente, pode ser exacerbada pelas alterações hormonais da gestação. Evidências sugerem sua associação com complicações obstétricas, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. O objetivo desse estudo foi analisar as complicações e o impacto da DP na saúde materna e fetal. O estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura com levantamento científico nas principais bases de dados como PubMed, Google acadêmico e SciELO. Foram selecionados artigos de 2000 a 2019 utilizando os descritores "Gestação", "Doenças Periodontais", "Gengivite" e "Periodontite". Foram selecionados 20 artigos de maior relevância. Foi observado que os hormônios gestacionais modulam a resposta imune e a composição do biofilme subgengival, potencializando a inflamação periodontal. Bacteremias de origem periodontal podem transpor a barreira feto-placentária, desencadeando uma resposta inflamatória sistêmica que estimula a produção de prostaglandinas e citocinas, podendo induzir ao trabalho de parto prematuro e restrição de crescimento intrauterino. Conclui-se que a DP configura-se como um agravo significativo à saúde gestacional, com potencial para desfechos adversos, reforçando sua importância como um problema de saúde pública que impacta a qualidade de vida. A integração entre atendimento odontológico e pré-natal é fundamental.

Palavras-chaves: Doenças periodontais; Gengivite; Periodontite; Gestação

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

MANEJO DE CISTO DE GRANDES PROPORÇÕES EM JOVEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lis Gonçalves Rodrigues, Maiza Lucena Cruz De Moraes, Gleidson Carlos Da Silva Gonçalves, Natalia Regina Leite Mendes Da Silva, Tiago França Araripe Cariri

E-MAIL: lisgoncalvesrodrigues@gmail.com

O Cisto dentígero pode ser caracterizado como uma lesão cística envolvendo a coroa de um dente inclusivo, estando este ligado à junção amelocementária. Nesse sentido, clinicamente é observado por um aumento de volume assintomático, sendo geralmente descoberto pelo exame radiográfico ou pela investigação de dente não erupcionado. Além disso, mesmo estando envolvendo a coroa de dentes permanentes em desenvolvimento, estas lesões podem ter relação com dentes decíduos cariados ou envolvimento pulpar, através desses fatos poderá causar infecção gerando dor e aumento de volume. Radiograficamente se apresenta como uma lesão radiolúcida unilocular em torno de um dente inclusivo. Neste trabalho, apresentamos um caso clínico de um paciente com cisto dentígero em região posterior de mandíbula, tratado cirurgicamente através de uma marsupialização. Paciente do gênero masculino, 14 anos de idade, buscou avaliação da especialidade após encaminhamento da clínica geral. Após exame radiográfico panorâmico e tomografia computadorizada foi realizada uma biopsia incisional. Diante do quadro clínico e radiográfico, o plano de tratamento instituído foi enucleação total do cisto, para permitir a erupção dos dentes posteriores permanentes.

Palavras-chaves: Cisto Dentígero, Cisto Odontogênicos, Cirurgia Oral.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

MARSUPIALIZAÇÃO COMO UMA ALTERNATIVA CONSERVADORA NO TRATAMENTO DE CISTOS E TUMORES ODONTOGENICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Samir Ramos Feitosa, Francisco Jadson Lima

E-MAIL: samirffeitosa@gmail.com

Marsupialização é um procedimento cirúrgico conservador que envolve a abertura de uma janela na cavidade do cisto ou tumor, drenando seu conteúdo e suturando a borda do revestimento cístico à mucosa oral. A revisão tem por objetivo analisar as características clínicas, epidemiológicas e terapêuticas dos cistos e tumores odontogênicos, antes e após a marsupialização. A pesquisa foi feita através das bases de dados SciELO, PubMed e BVS; inicialmente foram selecionados 12 artigos e após critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para a revisão de literatura. Uma tabela foi construída para facilitar a compreensão quanto a eficácia do tratamento: sendo constituídas pelos tópicos: Autor/ano/tipo de lesão/resultados. A marsupialização pode ser usada como procedimento cirúrgico único ou combinado com outras modalidades de tratamento para lesões císticas em diferentes locais dos maxilares, sendo bem aceita como uma opção cirúrgica conservadora e não invasiva.

Palavras-chaves: Marsupialização; Cisto; Ceratocisto; Tumor

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

NÍVEL DE CONHECIMENTO E PRÁTICAS PREVENTIVAS SOBRE O CÂNCER BUCAL ENTRE PACIENTES EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.

Monyke Correia Claudino, Bruno Thirso da Silva Pinheiro, Simone Scandiuzzi Francisco

E-MAIL: monykecorreiaclaudino@gmail.com

Introdução: Câncer oral (CO) apresenta-se como uma doença multifatorial e crônica, resultante da interação entre fatores carcinogênicos intrínsecos e extrínsecos, os quais podem levar ao desenvolvimento da doença. Objetivo: Analisar o nível de conhecimento e as atitudes preventivas relacionados ao CO em pacientes em tratamento odontológico.

Metodologia: O estudo transversal quantitativo, foi realizado com pacientes atendidos na clínica-escola de Odontologia. Cerca de 128 pacientes responderam a um questionário estruturado sobre as características clínicas das lesões orais potencialmente malignas e do câncer oral. Os dados foram coletados e tabulados no Excel e analisados quantitativamente por valores absolutos e percentuais. Resultados: Cerca de 96 pacientes relatou ter ouvido falar sobre CO, porém 76,6% disseram não saber realizar um autoexame bucal, e 57% nunca receberam algum tipo de orientação no dentista. No presente estudo, apenas cerca de 42,2% dos participantes acreditavam que o CO era prevenível, enquanto mais da metade dos participantes 57,8% não tinham ideia se era prevenível ou não. Apesar de 76% relatar que a detecção precoce de alguns tipos de câncer pode melhorar as chances de tratá-los com sucesso, a maioria não reconhece os sintomas iniciais do câncer bucal, e nem a faixa etária mais comum para a sua ocorrência. Cerca de 71 participantes reconheceu que úlcera que não cicatriza na boca com duração de mais de um mês pode ser um sinal importante para câncer, entretanto a maioria não reconheceu os sintomas e sinais de alerta para o câncer oral. Conclusão: Os resultados evidenciam baixo nível de conhecimento dos pacientes sobre os fatores de risco, sinais e sintomas do CO, demonstrando a necessidade de maior orientação preventiva no atendimento odontológico.

Palavras-chaves: Atitudes Preventivas. Avaliação de Conhecimento. Câncer Bucal

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE DIAGNÓSTICO DO CÂNCER ORAL

Bruno Thirso da Silva Pinheiro, Monyke Correia Claudino, Simone Scandiuzzi Francisco

E-MAIL: brunothirso2002@gmail.com

Introdução: O câncer oral (CO) representa um importante problema de saúde pública no Brasil, caracterizado por alta morbimortalidade, principalmente devido ao diagnóstico tardio. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos de Odontologia sobre diagnóstico do câncer oral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com 183 acadêmicos de Odontologia, matriculados do 4º ao 10º semestre. Os participantes responderam a um questionário estruturado sobre as características epidemiológicas e clínicas das lesões orais potencialmente malignas e do câncer oral. Os dados foram coletados e tabulados no Excel e analisados quantitativamente por valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Apenas 32,2% deles sabiam que o carcinoma espinocelular oral é o tipo mais comum de câncer oral. Além disso, somente 43,7% reconheceu que a língua é a região anatômica mais frequente para o câncer oral. Mais da metade distinguiu que a presença de úlcera indolor e linfonodo com aspecto duro, sem dor, com mobilidade ou não, são sinais iniciais comuns em pacientes com câncer de boca, em que o grupo A foi estatisticamente significante. Cerca de 77,6% reconheceram que a faixa etária de risco é acima de 40 anos para o CO. A maioria dos alunos considerou que os dados epidemiológicos mostram que o câncer oral é diagnosticado mais frequentemente já no estágio avançado. E também afirmaram que o diagnóstico de confirmação de distúrbios orais potencialmente malignos depende do exame histológico quando reconhece lesão oral anormal (79,2%). **Conclusão:** Observou-se lacunas importantes quanto ao diagnóstico frente a lesões suspeitas. Destaca-se a necessidade de intensificar o ensino sobre câncer oral na graduação, visando aprimorar a formação dos futuros profissionais e contribuir para o diagnóstico precoce e a redução da mortalidade associada à doença.

Palavras-chaves: Conhecimento. Câncer Bucal. Estudantes de Odontologia

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

PELE DE TILÁPIA (*Oreochromis Niloticus*) NO REPARO E PROTEÇÃO DO LEITO CIRÚRGICO PALATINO APÓS REMOÇÃO DE ENXERTO AUTÓGENO: REVISÃO DE LITERATURA.

Vinicius Facundo Xavier, Hemily Da Silva Santos, Vilson Rocha Cortez Teles de Alencar

E-MAIL: viniciusbiojbe@gmail.com

Introdução: A remoção de enxertos autógenos do palato é uma técnica amplamente empregada em cirurgias periodontais reconstrutivas, com o propósito de restabelecer a anatomia e a funcionalidade dos tecidos gengivais. Embora eficaz, o procedimento pode causar desconforto, dor, sangramento e morbidade pós-operatória, sobretudo devido à cicatrização por segunda intenção do leito doador. Diante desses desafios, buscam-se alternativas que proporcionem maior conforto ao paciente. Nesse contexto, a pele da tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) tem se destacado como um biomaterial inovador e promissor por apresentar composição rica em colágeno tipo I — principal proteína estrutural dos tecidos conjuntivos —, além de elevada resistência mecânica, elasticidade, biocompatibilidade, baixa antigenicidade e baixo custo. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre o uso da pele de tilápia como curativo biológico oclusivo no reparo e proteção do leito cirúrgico palatino após a remoção de enxertos autógenos, avaliando suas propriedades estruturais, clínicas e vantagens em relação aos curativos convencionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases PubMed, SciELO, Google Acadêmico, MEDLINE e BVS, utilizando descritores em português e inglês relacionados à pele de tilápia, cicatrização, cirurgia periodontal, curativos biológicos e enxertos, considerando publicações a partir de 2015. **Resultados:** Os estudos indicam que o curativo de pele de tilápia promove epitelização acelerada, menor desconforto pós-operatório, melhor resultado estético e ausência de complicações, além de apresentar ampla disponibilidade e versatilidade, podendo ser aplicado sob diferentes formas, como membranas, esponjas e hidrogéis. **Conclusão:** A pele de tilápia configura-se como alternativa promissora, segura e eficaz na odontologia regenerativa, embora sejam necessários estudos clínicos adicionais para padronizar protocolos e ampliar sua utilização na prática cirúrgica.

Palavras-chaves: Cicatrização; Cirurgia periodontal; Curativos biológicos; Enxerto; Pele de tilápia.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS E REPERCUSSÕES CLÍNICAS DA RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara Lima Carneiro, Carlos Eduardo Lima Da Silva, Pâmela Janyne Brito De Oliveira, Eruska Maria De Alencar Tavares Norões

E-MAIL: maria.carneiroo2005@gmail.com

A Doença Periodontal (DP) e o Diabetes Mellitus (DM) estabelecem uma relação bidirecional, na qual uma condição influencia negativamente a outra. Este estudo objetiva revisar criticamente os mecanismos fisiopatológicos desta interação e suas implicações clínicas. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed, Google Acadêmico e Portal CAPES (2010-2025). Observou-se que a hiperglicemia sustentada no DM promove a formação de Produtos Finais de Glicação Avançada (AGEs), que, ao se ligarem aos seus receptores (RAGE), exacerbam a resposta inflamatória e a destruição do tecido conjuntivo periodontal. Em contrapartida, a DP, enquanto fonte de inflamação crônica de baixo grau, contribui para o aumento da resistência à insulina e piora do controle glicêmico. As evidências apontam que esta associação sinérgica eleva o risco de complicações microvasculares do diabetes, impacta negativamente a qualidade de vida e aumenta os custos em saúde. Conclui-se que a abordagem integrada entre profissionais de odontologia e endocrinologia é imperativa. O rastreamento precoce, a terapia periodontal e o rigoroso controle metabólico constituem pilares fundamentais para interromper este ciclo, melhorando os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chaves: Diabetes mellitus; doença periodontal; saúde bucal

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

O PAPEL DA ODONTOLOGIA NAS CIÊNCIAS FORENSES: PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DA ANÁLISE DENTÁRIA

Kathllen Edwirgens Queiroz Souza, Brígida Gomes Do Nascimento, Kauany Estephany Cunha Maciel, Matheus Moura dos Santos

E-MAIL: kathllenqueiroz15@gmail.com

Introdução: A odontologia forense é ramo da ciência forense que aplica conhecimentos odontológicos em investigações judiciais, especialmente na identificação de seres humanos. Devido à resistência dos dentes à decomposição, calor e agentes ambientais, eles frequentemente se constituem em fontes valiosas de evidência em casos de corpos carbonizados, esqueletizados ou mutilados. **Objetivo:** Descrever os métodos odontológicos aplicados na identificação de restos humanos e discutir suas vantagens, limitações e integração com outras áreas forenses. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nos Bancos de Dados PubMed, SciELO e Google Scholar, incluindo artigos publicados entre os anos 2019 e 2025, utilizando os seguintes descritores: “forensic odontology”, “human identification”, “comparative dental analysis”, “dental DNA”. **Resultados:** As principais técnicas relatadas incluem a análise comparativa dentária, que confronta registros antemortem (radiografias, modelos, fichas clínicas) com achados pós-mortem; marcação de próteses dentárias para identificação de indivíduos edêntulos; química e extração de DNA dental, especialmente em dentes preservados; queiloscopia (impressões labiais), rugoscopia palatina e análise de marcas de mordida como métodos complementares. A odontologia forense também colabora com estimativas de idade, sexo e ancestralidade com base em características do arco dental. A integração com antropologia forense e técnicas de imagem reforça a assertividade nos casos. **Considerações finais:** A odontologia desempenha papel essencial no processo de identificação de restos humanos, oferecendo técnicas robustas e complementares às demais ciências forenses. Seu maior potencial reside na análise comparativa dentária e no uso de DNA dental, quando bem aplicados e combinados com outras abordagens. Contudo, sua eficácia depende da disponibilidade e qualidade de registros antemortem, bem como da adoção de protocolos padronizados e interdisciplinaridade.

Palavras-chaves: Dental Arch; Forensic Anthropology; Forensic Dentistry;

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

CÁRIE, DOR E INIQUIDADE: DESAFIOS DA SAÚDE BUCAL NA ADOLESCÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO

Francisco Orismar Da Silva Junyor, Rhárica Pinheiro Bezerra, Laura Júlia Batista Oliveira,
João Lucas de Sena Cavalcante

E-MAIL: orismarjunyor99@gmail.com

A saúde bucal é um componente integral da saúde geral, impactando a qualidade de vida, o bem-estar e a inclusão social dos indivíduos. No Brasil, apesar de avanços como a fluoretação das águas e maior acesso a serviços odontológicos, persistem profundas desigualdades na distribuição de doenças como cárie, influenciadas por determinantes sociais, incluindo renda, escolaridade, cor/raça e acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões mais vulneráveis como o Nordeste. Este estudo tem como objetivo descrever a saúde bucal de adolescentes nordestinos e sua relação com determinantes sociais a partir da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – SB Brasil 2023. Caracteriza-se como uma revisão narrativa do tipo descritiva, utilizando dados secundários de adolescentes de 12 e 15 a 19 anos residentes na Região Nordeste. Foram analisados indicadores clínicos (experiência de dor dentária, índice CPO-D, percentual livre de cárie) e de acesso/percepção (autoavaliação da saúde bucal, uso do SUS, frequência de consultas). Determinantes sociais incluíram cor/raça, escolaridade, situação socioeconômica e condições de saneamento. Os resultados indicam que os adolescentes do Nordeste enfrentam maiores vulnerabilidades em saúde bucal que a média nacional, com desigualdades expressivas entre estados. A prevalência de dor dentária é superior à média nacional, e o CPO-D médio evidencia elevada cárie e perda dentária. Apesar da maioria avaliar sua saúde bucal como boa, muitos percebem necessidade de tratamento. O SUS é a principal fonte de atendimento, mas barreiras persistem no acesso a cuidados preventivos. Os dados apontam que desigualdades sociais, raciais e econômicas moldam significativamente a saúde bucal dos adolescentes, evidenciando a necessidade de políticas integradas de prevenção, educação e acesso equitativo, rompendo ciclos de vulnerabilidade.

Palavras-chaves: Saúde bucal; Saúde coletiva; Adolescentes; Cárie dentária; Sistema Único de Saúde.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

LOCALIZADORES ELETRÔNICOS FORAMINAIS INTEGRADOS AOS MOTORES ENDODÔNTICOS: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Monique Ariane Miranda E Silva, Davi Bispo Gonçalves Barros, Isaac De Sousa Araújo

E-MAIL: moniqueariane22@gmail.com

Introdução: A determinação precisa do comprimento de trabalho (CT) é essencial para o sucesso da terapia endodôntica. Métodos radiográficos apresentam limitações, enquanto localizadores eletrônicos foraminais (LEFs) integrados a motores oferecem maior precisão e segurança, destacando-se pela função “auto stop”. **Objetivo:** analisar, por meio de uma revisão narrativa de literatura, a confiabilidade e as vantagens clínicas dos localizadores eletrônicos foraminais integrados aos motores endodônticos.

Metodologia: Revisão narrativa nas bases PubMed, SciELO, ScienceDirect, incluindo artigos de 2010 a 2025 em português e inglês, com foco em estudos comparativos sobre eficácia dos LEFs e motores integrados. **Resultados:** A literatura revisada demonstra a alta acurácia dos LEFs integrados na determinação e manutenção do comprimento de trabalho. Os motores endodônticos integrados aos LEFs proporcionam um fluxo de trabalho mais eficiente e seguro. A função de "Auto Stop" é particularmente relevante, pois interrompe o movimento do instrumento ao atingir um limite predefinido, minimizando o risco de sobreinstrumentação, perfuração apical e fratura do instrumento. Os estudos indicam que a precisão dos sistemas integrados é comparável à dos LEFs isolados, com o benefício adicional da ergonomia e agilidade durante o preparo. No entanto, o custo e a necessidade de treinamento adequado para a calibração e uso correto dos dispositivos foram apontados como possíveis desvantagens. **Considerações finais:** Os LEFs integrados representam avanço significativo na odontometria, garantindo precisão, segurança e eficiência. A função “auto stop” é confiável quando usada com controle clínico e parâmetros adequados.

Palavras-chaves: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Odontometria.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

CONDILECTOMIA PROPORCIONAL COM FINS DE DIAGNÓSTICO E CORREÇÃO DE ASSIMETRIA FACIAL

Natalia Regina Leite Mendes Da Silva, Lis Gonçalves Rodrigues, Maiza Lucena Cruz De Morais, Raquel Couto Bem Mendonça, Tiago França Araripe Cariri

E-MAIL: nataliaregina100@hotmail.com

Este trabalho tem como propósito relatar uma experiência clínica envolvendo a realização de uma condilectomia proporcional, com foco na importância de compreender essa abordagem cirúrgica, seus critérios de indicação e os impactos clínicos associados. O estudo visa contribuir para a literatura científica e auxiliar profissionais das áreas odontológica e médica na tomada de decisões clínicas mais precisas. A metodologia adotada consistiu na descrição detalhada de um caso clínico previamente realizado, utilizando dados obtidos por meio da revisão de prontuário, entrevista com o paciente, registros de imagens, exames complementares, diagnóstico orientado por especialista e revisão de literatura. Os objetivos centram-se na apresentação da eficácia do guia cirúrgico na condilectomia para garantir cortes ósseos mais precisos e reproduutíveis, no uso do piezoelétrico como instrumento de corte para reduzir o desconforto pós-operatório, e na descrição da correção de deformidades ósseas visando à melhoria da simetria facial em pacientes com hiperplasia condilar.

Palavras-chaves: Condilectomia Alta. Condilectomia Proporcional. Guia Cirúrgico. Hiperplasia de Côndilo.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

ATROFIA MUSCULAR PELO USO DA TOXINA BOTULÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Túlio Manoel Lôbo Dantas, Gleidson Carlos Da Silva Gonçalves, Jéferson Martins Pereira
Lucena Franco

E-MAIL: tmanoeld@gmail.com

Introdução: Com o aumento da procura por intervenções estéticas nos últimos anos, a prática odontológica adquiriu uma nova identidade social no Brasil. Porém, visto que a adesão à harmonização facial nunca foi tão adepta quanto agora, é fatual que as consequências dessa nova cultura ainda não foram completamente vistas, junto com seus possíveis efeitos adversos. Portanto, é importante que haja uma conduta cautelosa por parte do dentista, assim como constante pesquisa. **Objetivo:** O trabalho de revisão seguinte tem como intuito analisar a atrofia muscular decorrente de aplicações da toxina botulínica e debater sobre as consequências desejadas dos dados obtidos na conduta médica. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados científicos, Google Acadêmico, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos descritores: “Atrofia”, “Espessura” e “Toxina Botulínica”. Como pré-requisitos foram selecionados trabalhos que contemplam o tema principal, submetidos entre os anos de 2018 e 2025. Como critérios de exclusão foram desconsiderados artigos publicados antes do ano de 2018, artigos pagos, resumos, artigos incompletos, que não utilizem humanos ou não retratem o tema em questão. **Resultados:** Atrofia muscular foi, de fato, notada após aplicações, assim como fibrose, necrose das fibras musculares e aumento de células adiposas do perimílio. O quadro pode não se reverter por até 3 anos e meio. Contudo, tais resultados não podem gerar conclusões sólidas, pois o aumento de lipídios no músculo, anteriormente citado e consequente do uso da toxina, pode distorcer a aparência e avaliação da atrofia muscular. **Considerações finais:** A revisão evidencia que a toxina botulínica precisa ser manejada com cautela, tendo seus benefícios e perigos em visão, além como os fatores decorrentes de seu uso ainda desconhecidos ou entendidos. Assim, é importante que o profissional dentista, em meio ao aumento de procura pelo cosmético, permaneça analítico e informado sobre ele.

Palavras-chaves: Atrofia; Espessura; Toxina Botulínica

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

PRECISÃO DOS LOCALIZADORES ELETRÔNICOS FORAMINAIS INTEGRADOS NA DETERMINAÇÃO DO COMPRIMENTO DE TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Jussarilaine Rodrigues Da Silva, Isaac De Sousa Araújo, Paloma Mirelle De Souza Silva

E-MAIL: lainerodriguess05@gmail.com

A determinação precisa do comprimento de trabalho é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico, pois impacta diretamente a eficácia da desinfecção e a preservação dos tecidos periapicais. Esta revisão integrativa da literatura teve como objetivo sintetizar as evidências disponíveis sobre a acurácia dos localizadores eletrônicos foraminais integrados a motores endodônticos na determinação dinâmica do comprimento de trabalho em dentes permanentes, analisando os diferentes fatores envolvidos em sua aplicabilidade clínica. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, no período de 2015 a 2025, utilizando estratégias baseadas na estrutura PICO. A seleção dos estudos seguiu critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, culminando na análise de 18 estudos, sendo a maioria deles do tipo *in vitro*. A revisão demonstrou que os dispositivos mais frequentemente avaliados foram o VDW.Gold, Tri Auto ZX2, Root ZX II e E-Connect S, com valores de acurácia variando entre 50% e 100%, e erro médio global de aproximadamente 0,16 mm. A análise estatística revelou que a utilização do forame apical como referência anatômica promove maior acurácia em comparação à constrição apical. Conclui-se que os motores endodônticos com localizadores eletrônicos integrados apresentam desempenho confiável, precisão compatível com as exigências clínicas e potencial para otimizar o tratamento endodôntico. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para confirmar sua eficácia em condições reais de atendimento.

Palavras-chaves: Palavras-chave: Endodontia. Tratamento do Canal Radicular . Odontometria.

VII CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

ASSOCIAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS ANTIOBESIDADE (SEMAGLUTIDA E TIRZEPATIDA) E ALTERAÇÕES DA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Laisa Lima Dos Santos, Brunna Oliveira Silva, Melkysedeke Vingres Ferreira Soares

E-MAIL: laisasantos269@gmail.com

O uso crescente de agonistas do receptor de GLP-1, como a semaglutida, e de agonistas duplos GIP/GLP-1, como a tirzepatida, para controle da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2, tem levantado questionamentos sobre seus efeitos na saúde bucal. Estudos indicam que esses medicamentos podem provocar alterações como xerostomia, distúrbios do paladar, erosão dentária e inflamações gengivais, muitas vezes associadas a efeitos adversos gastrointestinais como náuseas, vômitos e refluxo, que interferem na salivação e favorecem o desequilíbrio do microbioma oral. Apesar disso, algumas evidências também apontam para efeitos anti-inflamatórios e protetores sobre o periodonto, sobretudo em pacientes diabéticos. A literatura disponível, baseada majoritariamente em relatos de caso e revisões narrativas, destaca que a maioria dos efeitos são indiretos e relacionados a mudanças sistêmicas provocadas pelos fármacos. A tirzepatida, por ser mais recente, ainda conta com número reduzido de estudos, mas apresenta perfil semelhante à semaglutida quanto às possíveis repercussões orais. Dessa forma, é essencial que profissionais da Odontologia estejam atentos a essas alterações, promovendo um acompanhamento clínico adequado dos pacientes em uso dessas medicações, especialmente diante do aumento da prescrição para fins estéticos. A escassez de estudos clínicos robustos reforça a necessidade de pesquisas futuras para esclarecer a frequência, intensidade e mecanismos envolvidos nas manifestações orais relacionadas a esses medicamentos.

Palavras-chaves: Semaglutida; Tirzepatida; Saúde bucal; Efeitos adversos orais; Agonistas de GLP-1